

Dossier de imprensa

2008

CISION[®]

O PRIMEIRO DE JANEIRO

ID: 23017928

05-12-2008

Tamanho: 30000

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Informação Geral

Pág. 3

Cores: Preto e Branco

Área: 22,16 x 6,84 cm²

Cortar: 1 de 1

PATRIMÓNIO MUNDIAL

Plano do Centro Histórico apresentado

A Câmara Municipal do Porto apresenta hoje, pelas 11h00, o Plano de Gestão do Centro Histórico, numa cerimónia que terá lugar nos Paços do Concelho, em dia que se assinala o 12º aniversário da atribuição ao Porto, pela UNESCO, da classificação de Cidade Património Mundial.

A responsabilidade da apresentação caberá ao arquitecto Rui Loza, do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo, SRU e autor do livro «Porto Património Mundial – Processo de candidatura da cidade do Porto à classificação pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade».

Rui Rio, presidente da Câmara, Elísio Summavielle, presidente do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, e Fernando Guimarães, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, também vão estar presentes.

Página Web 1 de 1



Porto: Centro histórico vai ser reabilitado



Cerca de 1800 edifícios do centro histórico do Porto vão ser reabilitados, num investimento que ascende a 236 milhões de euros.

O plano de gestão daquela área da cidade invicta foi apresentado, ao fim da manhã, e acompanhado pela jornalista [Fátima Martins](#).

No centro histórico vivem cerca de sete mil pessoas. Deste modo, vão ser levadas a cabo dez operações de intervenção para repovoar a zona.

copyright © 2007 radioclube.pt

Página Web 1 de 1



¶ :: Diário Municipal @ (Revista de Imprensa)

» VOLTAR AO INÍCIO

¶ :: Porto: Plano de Gestão para o Centro Histórico visa reabilitar o edificado

05-12-2008

Porto, 05 Dez (Lusa) - A Câmara do Porto apresentou hoje o Plano de Gestão do Centro Histórico (CH), que visa reabilitar o edificado e integrar a população naquela zona, classificada há 12 anos como Património Mundial da Humanidade.

"Este é um plano que visa responder à UNESCO em termos de reabilitação do edificado, mas vai mais além, procurando inserir propostas de âmbito estratégico", afirmou esta manhã o arquitecto Rui Losa, administrador da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo. Segundo referiu, foi feito um diagnóstico em termos de edificado, verificando-se que "mais de metade se encontra em bom estado". Existem 1.796 edifícios no CH, dos quais 443 se encontram em bom estado e 646 em médio estado. Em mau estado estão 575 edifícios, enquanto 78 em ruína. "Além dos prédios de habitação, há muitos equipamentos", disse, acrescentando que apenas 293 edifícios se encontram devolutos. As estimativas apontam para que naquela zona, que conta com 628.600 metros quadrados de área bruta de construção, habitem sete mil pessoas. Este plano de gestão, previsto para 10 quarteirões, estima ainda ser necessário um volume de investimento de 235 milhões de euros para reabilitar o edificado do CH, "um valor que equivale à construção da linha do metro que irá ligar o Terreiro do Paço à Estação de Santa Apolónia", salientou Rui Losa. O responsável disse que "num prazo de um ano o CH do Porto será um espaço de excelência". Considerando o "investimento público essencial para alavancar" a reabilitação do CH, Rui Losa disse que, no âmbito deste plano, devem ser aproveitados três eixos temáticos, designadamente o turismo, o rio Douro e as indústrias criativas. "Não bastará reabilitar o espaço público, estes três eixos poderão ser o sustentáculo de uma nova dinâmica e realidade no CH do Porto", sustentou. Para que seja possível reabilitar o património, este plano assenta na "participação de parceiros, com capacidade para promover a valorização e a sua preservação", disse Losa. Tudo isto passa pela criação de uma Unidade de Gestão de Área Urbana, cuja missão principal é articular projectos e operações em curso no terreno. Rui Losa acrescentou que a ideia é que esta Unidade de Gestão possa progressivamente alargada a toda a zona histórica da cidade, que arrancará em Janeiro no Bairro da Sé. Esta decisão de gerir o CH de forma integrada permitirá, segundo Losa, "aproveitar o potencial existente, que não está a ser usado. JAP, Lusa/fim

Página Web 1 de 5

PESQUISAR NO BLOGUE

ASSINALAR BLOGUE

Blogue seguinte • Criar blogue | In

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PORTO

FUNDADA EM 1834. BLOGUE OFICIAL.

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2008

**Porto Vivo: Defensores do centro histórico
esperam que SRU faça o que ninguém conseguiu
até aqui**

**Por Pedro Rios -
pr@icicom.up.pt
Publicado: 15.07.2008 em
JornalismoPortoNet**



Membros de movimento de cidadãos esperam que SRU consiga articular diálogo entre entidades que trabalham no terreno. Porto Vivo diz que o projecto é inovador. Filosofia "inovadora" O presidente do Conselho de Administração da SRU não adianta muitos pormenores sobre que tipo de elementos e medidas poderão figurar no plano de gestão da zona classificada como património mundial. Adianta apenas que a filosofia de acção "é inovadora em Portugal", visto que integra várias vertentes, do urbanismo aos problemas sociais. Trata-se de "resolver problemas da área urbana", do "dia-a-dia" da zona histórica, diz.

Expectativa e optimismo, mais ou menos moderado. É desta forma que dois membros do movimento Cidadãos do Porto - Sociedade Aberta, que no ano passado assinalou o 11º aniversário da classificação do centro histórico portuense como património mundial pela UNESCO, olham para a intervenção prevista para aquela zona, apresentada no final de Junho pela Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

A SRU apresentou um estudo de desenvolvimento estratégico para a zona. A Porto Vivo quer fazer dela "parte integrante da cidade, pensando-a como um lugar para habitar e trabalhar, lugar de consumo e produção e como lugar de lazer e recreio". Além de vários projectos (como a rodagem de um documentário sobre a reabilitação do Morro da Sé), está prevista a preparação de um Plano de Gestão do Porto Património Mundial, que deverá estar pronto até fins de 2008 (uma imposição da UNESCO).

A filosofia geral do projecto passa por estimular o diálogo e a



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DO PORTO**

CONTACTOS:

Palácio da Bolsa

Rua Ferreira Borges,
4050-253
Porto, Portugal

Tel: 223 399 000

Fax: 223 399 090

SITES

Associação Comercial do Porto
Palácio da Bolsa



ARQUIVO DO BLOGUE

▼ 2009 (29)

<http://associacaocomercialdoporto.blogspot.com/2008/07/porto-vivo-defensores-do-c...> 12-02-2009

Projecto de 235 milhões de euros para gestão do Centro Histórico

05 de Dezembro de 2008, 16:27

No dia em que é assinalado o 12º aniversário da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial, pela UNESCO, a autarquia da Invicta veio anunciar um Plano de Gestão desta zona no valor de 235 milhões de euros.

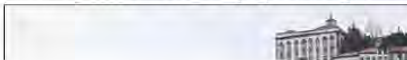


Na apresentação do novo projecto estiveram presentes Rui Loza, do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo (SRU) e Rui Rio, o Presidente da Câmara do Porto.

Este projecto de reabilitação da zona irá ser efectuado em 83 quarteirões e terá um custo de 235 milhões de euros, avançou Rui Loza na apresentação oficial.

O coordenador do projecto referiu que, dos 1 796 edifícios do Centro Histórico da cidade, apenas 443 se encontram em bom estado. No total, 649 estão em estado médio, 575 em mau estado, 51 em obras e 78 em ruína. Rui Loza referiu que o Centro Histórico do Porto alberga mais de 7 000 habitantes.

« A grande preocupação é o facto de a grande maioria dos edifícios ser propriedade privada», salientou ainda Rui Loza.



<http://noticias.sapo.pt/infolocal/artigo/901433.html>

12-02-2009

CISION



06-12-2008 | Público Porto

Tiragem: 59760
País: Portugal
Períod.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 21,92 x 12,93 cm²
Corte: 1 de 1



ID: 23028850

Reabilitar antes que seja tarde de mais

Comentário



Amílcar Correia

● É uma verdade indelmentível o que ontem disse o presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Fernando Andresen Guimarães: o plano de gestão do centro histórico do Porto ontem apresentado é a melhor forma de assinalar o 12.º aniversário da classificação de Património Mundial da Humanidade. Ainda por cima quando a cidade e a sua própria câmara municipal não têm demonstrado muita preocupação em se associar às comemorações do título atribuído pela UNESCO, como ficou à vista nas comemorações de 2007 e do dia de ontem.

O movimento de cidadãos que assinala a efeméride tem funcionado também como óbvia constatação à política camarária nesta matéria, pois os sete anos de mandato de Rui Rio falam por si quanto à falta de preocupação com a gestão do património classificado. O que ontem foi divulgado é um documento de estratégia que garante à UNESCO a vontade política de preservar o património do centro histórico da cidade, pois qualquer intervenção nesse perímetro terá de se sujeitar aos princípios estabelecidos neste plano de gestão, e fornece informação útil e detalhada sobre o edifício do centro histórico português. O levantamento rigoroso levado a cabo pela equipa coordenada por Rui Losa permite saber qual é o número de edifícios da zona, o seu estado de conservação e os seus níveis de ocupação. Falta agora responder ao mais importante: como devolver habitantes à Baixa? A política de reabilitação urbana seguida

pela câmara tem privilegiado a recuperação de quarteirões efectuada por construtores civis, para posterior colocação no mercado imobiliário das respectivas habitações, e ignorado a iniciativa de particulares que querem residir na Baixa do Porto. Essa recuperação tem sido lenta (foram precisos quatro anos para elaborar e aprovar legislação) e o quarteirão da Praça de Carlos Alberto, em fase de conclusão, é a primeira grande obra de reabilitação urbana do mandato do Rio. Já agora, veja-se a parte superior da Rua do Bonjardim, com vários exemplos de recuperação por iniciativa de jovens arquitectos, um exemplo que deveria ser incentivado, e cuja repetição tem sido impedida pela inflação dos preços nos últimos dois anos.

As declarações de ontem de Rui Rio indicam que o presidente de câmara pretende acelerar a reabilitação urbana da cidade, ao afirmar que este sector pode ser um bom negócio para as

empresas de construção civil em tempos de crise e ao exigir do Governo mais comprometimento neste item. É verdade que nenhum Governo percebeu a necessidade de reabilitar os centros históricos das cidades, que só em Portugal ostentam o abandono que ostentam, quando na maior parte das suas principais congéneres europeias é um luxo dispendioso habitar uma zona central ou um bairro medieval com vista para um rio. Por cá, a atracção pacóvia pelo luxo *standardizado* de uma periferia, muitas vezes com vista para a auto-estrada, esvaziou um centro histórico tão valioso quanto decrepito. E talvez nenhum outro centro histórico português tenha sido maltratado e abandonado como o do Porto. Portanto, é totalmente justo que Rio exija do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana as verbas necessárias para acelerar o processo de reabilitação urbana da Baixa. Antes que seja tarde de mais.

Página Web 1 de 1

Fechar

Rui Rio gostava de ver Governo a ajudar na reabilitação do Porto

Por Pedro Rios - prr@icicom.up.pt

Publicado: 05.12.2008 | 20:34 (GMT)

Centro histórico do Porto foi classificado Património Mundial há 12 anos. "Desde 1996 que nenhum Governo percebeu a importância da reabilitação urbana", disse o autarca.

Turismo, criatividade e Douro

O plano tem como meta articular as entidades com responsabilidades no terreno, como os serviços municipais, a PSP e instituições de solidariedade social. Será essa a missão da Unidade de Gestão do Centro Histórico. O documento centra dois eixos estratégicos, a reabilitação física do edificado e o envolvimento da população, e aposta no turismo, nas indústrias criativas e no Rio Douro.

O presidente da Câmara do Porto pediu esta sexta-feira, uma maior atenção por parte do Governo para a reabilitação do centro histórico portugueses.

Num discurso ácido, Rui Rio disse mesmo que este objectivo seria muito mais fácil de atingir se a administração central investisse "metade do dinheiro que se gasta para salvar um banco gestor de fortunas", numa referência ao Banco Privado Português.

As críticas foram feitas numa cerimónia onde, simultaneamente, se assinalou o 12º aniversário da classificação do centro histórico como Património Mundial pela UNESCO e apresentou o plano de gestão daquela zona da cidade, gizado pela Pórtica - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

Aos jornalistas, Rui Rio declarou acreditar que a reabilitação da Baixa e do centro histórico portugueses é um "projecto de uma geração", mas que dentro de "cinco ou sete anos" poderá estar consolidado e a decorrer a uma velocidade superior à actual.

Menos do que um troço do metro de Lisboa

Com um investimento público que fosse além da mera participação do Governo na SRU, a "realidade era outra", venceu o discurso. A crítica não se ficou pelo Executivo de Sócrates: "Desde 1996 que nenhum Governo percebeu a importância da reabilitação urbana".

Antes, Rui Loza, coordenador do plano, dizia, em jeito de crítica, que a estimativa de investimento necessária para pôr em prática a estratégia da SRU para o centro histórico (235 milhões de euros) é menos que o preço do troço da linha de metro Terreiro do Paço a Santa Apolónia, em Lisboa (custou 299 milhões).

Apesar do cenário, Rui Rio afirma que a reabilitação está em curso e que o "quadro em 2002 era manifestamente diferente". Há um trabalho a fazer, que é da câmara e da SRU, que é chamar a sociedade à Baixa do Porto. É preciso animar a Baixa para que as pessoas possam voltar. Ou a Baixa tem utilidade em termos económicos ou, se só tem valor, não tem serve para nada.

A maior parte dos 1.796 edifícios do centro histórico estão em médio estado de conservação (649), mas há 575 em mau estado e 78 em ruína. Em 51 estão a decorrer obras. 293 dos prédios estão devolutos. Santa Clara, Batalha, S. João Novo e Av. Ponte estão identificadas como as áreas mais deprimidas.

http://jpn.icicom.up.pt/2008/12/05/rui_rio_gostava_de_ver_governo_a_ajudar_na_reabilitacao_do_porto.html

JPN.pt, 06-12-2008

Comentários:

http://www.pt.cision.com/online/resultado_mail.asp?ver=tif&codf=5294&idnoticia=9... 12-02-2009

Página Web 1 de 1



banca rui rio governo bpp porto política portugal

Rui Rio lamenta falta de apoio financeiro para reabilitação urbana

O presidente da Câmara do Porto acusou, esta sexta-feira, o Governo de estar mais preocupado em salvar os bancos das grandes fortunas do que em recuperar os centros urbanos das cidades. No dia em que apresentou o plano de gestão para o centro histórico do Porto, Rui Rio afirmou que bastariam 235 milhões de euros, metade do que vai ser gasto com o Banco Privado Português (BPP).



Patrocínio

No dia em que se assinalam 12 anos desde que o Porto recebeu o galardão de Património Mundial da Humanidade, a autarquia apresentou um plano de gestão para o centro histórico da cidade, que tem como objectivos atrair mais habitantes à baixa e uma reabilitação urbana.

O autarca Rui Rio espera que os privados possam investir na reconstrução de edifícios do centro histórico do Porto depois da crise amainar.

A Câmara afirma que a maioria dos edifícios do centro histórico do Porto, que são perto de 1800, está em bom estado, mas cerca de 500 que pertencem sobretudo a particulares, estão a precisar de intervenção urgente.

A autarquia portuense pretende pedir a ajuda de particulares para estas intervenções, uma vez que «não há dinheiros públicos para essas obras».

«Desde 1996 até hoje, não houve nenhum Governo de Portugal que tivesse entendido verdadeiramente a importância da reabilitação urbana», afirmou Rui Rio.

O presidente da autarquia considerou que «mais importante do que fazer grandes infra-estruturas públicas que o país já não precisa e que o endividam, é canalizar algum investimento público para apoiar o investimento privado no sector da construção civil, em termos de reabilitação urbana».

A autarquia estima serem necessárias dez operações de reabilitação, que custarão 235 milhões de euros.

Para Rui Rio, este é um valor pouco significativo comparado com outras despesas em Portugal.

«É metade do dinheiro para salvar um banco gestor de fortunas», considerou o autarca.

Para além de reabilitar edifícios, este plano prevê atrair habitantes para a baixa e para o centro histórico, um objectivo que deverá ser alcançado por via da rentabilização do Rio Douro, das indústrias cénicas da zona e do turismo.

«É objectivo ter a baixa do Porto largamente reabilitada, com pessoas a viver, com dinâmica, com a economia toda interessada na baixa do Porto, seja no plano do consumo, seja no plano do investimento, é fácil ter horizontes de cinco, seis, sete anos para isso estar francamente consolidado», concluiu.

publicado a 2008-12-05 às 16:51

Para mais detalhes consulte:
http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=1054727

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados

http://tsf.sapo.pt/Common/print.aspx?content_id=1054727

12-02-2009

Jornal de Notícias

Sé servirá de ensaio para plano de gestão

A primeira unidade de gestão do Centro Histórico do Porto será apresentada, na próxima sexta-feira, dia de aniversário do 12.º ano da classificação da Unesco como Património Mundial da Humanidade. A Sé funcionará como experiência-piloto.

A garantia da preservação do sítio classificado como Património Mundial pela Unesco foi o objectivo nuclear do "minucioso estudo" sobre o Centro Histórico do Porto, cuja área classificada abrange o casarão delimitado pela área interior da muralha fernandina, mais a ponte Luís I e o mosteiro da serra do Pilar, na outra margem do rio Douro.

Constituído por 83 quarteirões com 1796 edifícios, o plano de gestão prevê 10 operações de reabilitação urbana, três das quais em curso. São elas:

Ribeira/Barredo, destinada a concluir as intervenções feitas pelo CRUAR (Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo), Bairro da Sé (onde está prevista uma residência para estudantes, melhoria dos equipamentos sociais e tratamento do espaço público) e Mouzinho/Flores, desde os Lóios até ao Infante. As outras sete operações serão concretizadas e calendarizadas no tempo, nas zonas dos Clérigos, Taipas, S. Francisco, Santa Clara, S. Bento, Vitória e Avenida da Ponte.

Segundo explicou ao JN, o arquitecto Rui Loza, coordenador da equipa do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto, o documento faz uma análise detalhada ao edificado, dá conta das actividades e dinâmicas do casco antigo da cidade, estado de conservação e índice de ocupação dos prédios. A radiografia é conhecida, já que existem muitos prédios ainda habitáveis e outros a pedir urgentes obras de reabilitação arquitectónica.

"Temos quase 1500 prédios na zona histórica, 600 dos quais parcialmente ocupados e 900 totalmente habitáveis. Cerca de 17 % dos prédios estão devolutos", contou Rui Loza, sem antes dar conta do inventário que revela a existência de 443 prédios em bom estado, cerca de 650 em relativas condições de habitabilidade, quase 600 em mau estado, 80 em ruínas e meia centena em reabilitação.

Feita a radiografia, ainda que lacunar, do Centro Histórico, Rui Loza mostra-se confiante: "Temos um potencial muito grande de desenvolvimento. Existem zonas deprimidas, em S. João Novo, Santa Clara, Avenida da Ponte e Batalha, mas também áreas dinâmicas na Sé, Infante D. Henrique, Ribeira/Barredo, Praça de S. Bento, Clérigos e Alfândega", reconheceu o coordenador do estudo.

Outro dado curioso a reter: a fixação demográfica no Centro Histórico manteve-se e a Baixa do Porto desertificou-se. "Pode existir degradação urbana, mas o núcleo histórico tem gente, cerca de 7000 habitantes. Em contraponto, a Baixa perdeu alma e pessoas".

Última nota: o documento feito a pedido da Porto Vivo/Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU), a apresentar pela Câmara do Porto, visa responder a um compromisso com a Unesco e, em Janeiro de 2009, a primeira unidade de gestão estará em funcionamento.

MANUEL VITORINO

publicado a 2008-12-02 às 00:30

Para mais detalhes consulte:
http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Porto&Concelho=Porto&Option=Interior&content_id=1052620



Patrocínio

CISION

ID: 23029457

Jornal de
Notícias

06-12-2008

Tiragem: 115633
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 27
Cores: Preto e Branco
Área: 16,09 x 26,43 cm²
Corte: 1 de 1



CARLA SOARES
carlas@ip.pt

O Centro Histórico do Porto tem um terço dos seus 1796 edifícios em mau estado: 575 estão abaixo do estado aceitável de conservação e 78 em ruína. Diagnóstico que serviu para lançar um plano de gestão e criticar o Governo.

Doze anos após o Centro Histórico ter recebido o galardão de Património da Humanidade, da Unesco, foi apresentado um instrumento para gerir o processo de recuperação do edificado nesta zona, que tem sete mil habitantes, e envolver a população. O levantamento da situação foi apresentado por Rui Loza, coordenador do plano, enquanto administrador da Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

A intervenção "não pode ser feita em meia dúzia de anos porque isto é muito grande", defendeu o arquitecto, totalizando 83 quarteirões e 10 operações de reabilitação. "Mais de metade do edificado está em bom estado", destacou, somando os 443 com classificação de "bom" aos 649 de nível médio. E 575 estão na categoria de "mau". Em obra, 51 edifícios. Após lembrar que, além dos prédios de habitação, há muitos equipamentos, Rui Loza explicou que, em termos de

Rio diz que seria melhor aplicar dinheiro público na reabilitação em vez de grandes infra-estruturas

ocupação dos edifícios, "só 293" estão devolutos.

Já o investimento, estimado em 235 milhões de euros, serviu para criticar a Administração Central. O arquitecto comparou-o ao "preço da linha de metro do Terreiro do Paço a Santa Apolónia". Já Rui Rio, presidente da Câmara do Porto, disse que a verba "é metade do dinheiro para se salvar um banco de fortunas". Além disso, diz o autarca, "mais importante do que fazer grandes infra-estruturas públicas de que o país não precisa, era canalizar investimento público para apoiar" o investidor privado na reabilitação.

"É evidente que tem de haver di-



Centro Histórico, há 12 anos Património da Humanidade, tem planopara ser reabilitado

Porto

Um terço de casas em mau estado

nheiro da Administração Central", disse o autarca, acrescentando que "desde 1996 (ano da classificação) até hoje, nenhum governo percebeu a importância da reabilitação". E Rio usou governos, no plural, para não ser "acusado de dar alfinetadas ao actual".

Se a reabilitação era fundamental nos anos de 96 a 98, Rio diz que, "em termos económicos, agora é ainda mais importante" com a crise. Alargando os comentários a

toda a Baixa, disse que as vantagens seriam "a escala nacional", pela criação de emprego, nomeadamente no sector da construção civil.

Apesar da "escassez do investimento público", Rio faz um balanço "francamente positivo". Já há "muitas casas recuperadas" e "muito investimento privado", defendeu. E, em "cinco, seis ou sete anos", prevê que o processo esteja "bastante mais consolidado". ■

Página Web 1 de 2

Jornal de Notícias

Um terço do Centro Histórico em mau estado

O Centro Histórico do Porto tem um terço dos seus 1796 edifícios em mau estado: 575 estão abaixo do estado aceitável de conservação e 78 em ruína. Diagnóstico que serviu para lançar um plano de gestão e criticar o Governo.

Doze anos após o Centro Histórico ter recebido o galardão de Património da Humanidade, da Unesco, foi apresentado um instrumento para gerir o processo de recuperação do edificado nesta zona, que tem sete mil habitantes, e envolver a população. O levantamento da situação foi apresentado por Rui Loza, coordenador do plano, enquanto administrador da Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

A intervenção "não pode ser feita em meia dúzia de anos porque isto é muito grande", defendeu o arquitecto, totalizando 83 quarteirões e 10 operações de reabilitação. "Mais de metade do edificado está em bom estado", destacou, somando os 443 com classificação de "bom" aos 649 de nível médio. E 575 estão na categoria de "mau". Em obra, 51 edifícios. Após lembrar que, além dos prédios de habitação, há muitos equipamentos, Rui Loza explicou que, em termos de ocupação dos edifícios, "só 293" estão devolutos.

Já o investimento, estimado em 235 milhões de euros, serviu para criticar a Administração Central. O arquitecto comparou-o ao "prego da linha de metro do Terreiro do Paço a Santa Apolónia". Já Rui Rio, presidente da Câmara do Porto, disse que a verba "é metade do dinheiro para se salvar um banco de fortunas". Além disso, diz o autarca, "mais importante do que fazer grandes infra-estruturas públicas de que o país não precisa, era canalizar investimento público para apoiar" o investidor privado na reabilitação.

"É evidente que tem de haver dinheiro da Administração Central", disse o autarca, acrescentando que, desde 1996 (ano da classificação) até hoje, nenhum governo percebeu a importância da reabilitação". E Rio usou governos, no plural, para não ser "acusado de dar alfinetadas ao actual".

Se a reabilitação era fundamental nos anos de 96 a 98, Rio diz que, "em termos económicos, agora é ainda mais importante". Alargando os comentários a toda a Baixa, disse que as vantagens seriam "a escala nacional", pela criação de emprego, nomeadamente no sector da construção civil.

O presidente da Câmara do Porto falou de factores como a crise. "É difícil, neste momento, captar investimento privado", admitiu. Mas a crise "vai passar um dia" e "a reabilitação urbana é uma estrada que se abre no pós-crise para as empresas de construção civil", acrescentou.

Apesar da "escassez do investimento público", Rio faz um balanço "francamente positivo". Já há "muitas casas recuperadas" e "muito investimento privado", defendeu. E, em "cinco, seis ou sete anos", prevê que o processo esteja "bastante mais consolidado".

Porém, disse ser "um erro" pensar que os orçamentos de Estado e da Câmara "conseguem suportar a reabilitação da Baixa". "Não é possível forçar a sociedade aquilo que não quer", destacou, explicando que, primeiro, é necessário um trabalho que passa por "animar e trazer pessoas à Baixa". Algo que diz já ser "notório". Depois, o investimento privado "é que tem de entrar em força".

A necessidade de "repovoar os centros históricos" fora, antes, defendida por Elisio Summavielle, presidente do Igespar, instituto que gere o património. E este "são as pessoas", não "um museu".



Patrocínio

http://jn.sapo.pt/Common/print.aspx?content_id=1054879

12-02-2009



Foto: CH

CENTRO HISTÓRICO PORTO

Plano de Gestão visa reabilitar o edificado

16 | 12 | 2008 | 17:09h

A Câmara do Porto apresentou hoje o Plano de Gestão do Centro Histórico (CH), que visa reabilitar o edificado e integrar a população naquela zona, classificada há 12 anos como Património Mundial da Humanidade.

COMENTÁRIOS

ENVIE

IMPRIMIR

DESTAKLUSA | DESTAK@DESTAK.LP

"Este é um plano que visa responder à UNESCO em termos de reabilitação do edificado, mas vai mais além, procurando inserir propostas de âmbito estratégico", afirmou esta manhã o arquitecto Rui Losa, administrador da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo.

Segundo referiu, foi feito um diagnóstico em termos de edificado, verificando-se que "mais de metade se encontra em bom estado".

Existem 1.796 edifícios no CH, dos quais 443 se encontram em bom estado e 646 em médio estado. Em mau estado estão 575 edifícios, enquanto 76 em ruína.

"Além dos prédios de habitação, há muitos equipamentos", disse, acrescentando que apenas 293 edifícios se encontram devolutos.

As estimativas apontam para que naquela zona, que conta com 628.600 metros quadrados de área bruta de construção, habitem sete mil pessoas.

Este plano de gestão, previsto para 10 quarteirões, estima ainda ser necessário um volume de investimento de 235 milhões de euros para reabilitar o edificado do CH, "um valor que equivale a construção da linha do metro que irá ligar o Terreiro do Paço à Estação de Santa Apolónia", salientou Rui Losa.

O responsável disse que "num prazo de um ano o CH do Porto será um espaço de excelência".

Considerando o "investimento público essencial para alavancar" a reabilitação do CH, Rui Losa disse que, no âmbito deste plano, devem ser aproveitados três eixos temáticos, designadamente o turismo, o rio Douro e as indústrias criativas.

"Não bastará reabilitar o espaço público, estes três eixos poderão ser o sustentáculo de uma nova dinâmica e realidade no CH do Porto", sustentou.

notícias da mesma secção

- | Ataque de vírus informático é
- | Deficientes de Odiveias sem
- | CML aprova candidaturas ao C
- | Contrato para construção e g
- | Novas estações obrigam a de

PUBLICIDADE

AUTO MOTOR

Ensaio e contactos às mais espectaculares bombas

opinião



Previsões

JO
A
LI
NI
AC
A

pergunta do dia

PROFESSOR

Depois do resultado de ontem
hipóteses da Selecção Nacional
Suécia?

inquérito

Depois do resultado de
ontem, acha que a
Selecção Nacional tem

PI
PI
PI
-

CISION[®]

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Página 11221
 País Portugal
 Tema: Outros
 Assunto: Informação Geral

Pág. 1
 Última Versão: 4/1/2011
 Área: 13.000 x 13.000 mm
 Data: 1 de 1

ID: 32971548

00-12-2009

Cerimónia apazada para sexta-feira

Câmara apresenta Plano de Gestão do Centro Histórico

O Plano de Gestão do Centro Histórico vai ser apresentado sexta-feira, pelas 11h30h, na Assembleia da Câmara Municipal do Porto.

A Câmara Municipal do Porto apresenta, sexta-feira, o Plano de Gestão do Centro Histórico, um dos eixos que se enquadra no Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto, pela UNESCO, da candidatura da Cidade Património Mundial.

O Plano de Gestão do Centro Histórico vai ser apresentado pelo seu coordenador principal, o arquitecto Rui Iório, membro do Conselho de Administração da Sociedade de Recuperação Urbana Porto Vivo, e autor do livro «Porto Património Mundial – Processos



Rui Iório, Arquitecto do Porto, preside à apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico

de candidatura da cidade do Porto à classificação pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

A cerimónia, agendada para as 11h30h, na Assembleia da Câmara Municipal do Porto, contará com a presença do presidente da Câmara do Porto, Rui Rio, do presidente do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGPAAR), Paulo Sousa e Silva, e do presidente do Conselho Nacional da UNESCO, Embaixador Fernando António Gomes de Sá.

Também na sexta-feira, pelas 18h30h, a Casa do Infante inaugura a exposição comemorativa dos 100 anos da cidade Museu de Câmara, intitulada «Plano de Gestão e candidatura do Centro Histórico do Porto» e apresenta aos 100 anos da Câmara do Porto.

CISION[®]

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Página 11221
 País Portugal
 Tema: Outros
 Assunto: Informação Geral

Pág. 1
 Última Versão: 4/1/2011
 Área: 13.000 x 13.000 mm
 Data: 1 de 1

ID: 32971548

00-12-2009

CENTRO HISTÓRICO DO PORTO

Câmara apresenta Plano de Gestão

Módulo 1

UNESCO Proiectul Vină reprezintă o Plămă de încredere din Centrul European

Centro histórico coberto por dez operações de reabilitação

O Plano de Gestão, exigido pela UNESCO, assenta na criação da Unidade de Gestão da Área Urbana, que deve começar no Morro da Sé

Patrick C. Dunne

■ A partir daí, qualquer intervenção que ocorra no centro histórico de Porto Alegre estará de acordo com os princípios estabelecidos pelo Plano de Gestão do centro. O documento estratégico, criado pela UNESCO para a manutenção de classificação de Patrimônio Mundial, foi apresentado, ontem, na Câmara de Porto, por Raul Lous. O coordenador do Plano Vivo - Sociedade de Patrimônio Urbano (SPU) concluiu os trabalhos de elaboração do plano que envolve dez operações de revitalização urbana e sete intervenções de administração com o nome da figura de Urubiete de Góes da Arre Urban (UGAU).

Existencia e legitimidade, a exploração decorrente por parte do Estado tem, obviamente, um selo de caráter de todo o lado. O Estado não pode ser visto como o único meio de enfrentar os problemas de emprego e de concessão de níveis de ocupação. A realidade é mais complexa, pois há "transbordamentos" baseados em fatores como a tecnologia e a educação. E o resultado é a criação de "fontes de emprego" que não podem ser simplesmente ignoradas. A criação de uma política que deve proporcionar oportunidades de acesso aos investimentos não é o suficiente como no período da Segunda, e que visa a uma expansão ordenada e sustentável.

2008 Artisan Events at the Hartford Convention Center is a celebration of Plastics Identification
www.artisanevents.com

[illegible]

casos de S. Bento (5), Santa Clara (5),
S. Francisco (5), Taquara (4), Vitória (3)
e Averdech de Foz de Iguaçu (apenas ex-
celência, sem nota).

Com a intenção de "promover, preservar, salientar e promover o Centro Histórico do Povo-Pantufre Municipal", o Plano de Gestão já se pôde dizer em desenvolvimento, na medida em que a preservação e valorização do patrimônio, por um lado, e o envolvimento da população, por outro, e institucionalização (já existia, indistintamente criativa e não o Douro). A ideia inicial consistiu em fazer com que as atividades fossem realizadas por grupos locais, com o intuito de promover a participação da comunidade. O plano pode ser desenvolvido para o município de desenvolvimento e sustentabilidade, através do S. L. L.

[illegible]

hoje há a aproximação de Lou, o primeiro diretor do Iperat (Instituto de Gestão do Patrimônio Arqueológico e Antropológico), ao Instituto de Arqueologia, também que "o plano era uma reconstrução do Mal Vertical antigo" e de se passar pelo SNU "para obter proteção, análise mais ampla e, sobretudo, um consenso do que deve ser o futuro do centro histórico". Também há o exemplo do Centro Histórico de Curitiba, criado em 1978 pelo IUPERJ, formado por Andréa Galmiche, dissenso "do Estado" na verificação da classificação de centro histórico. O Plano não pôde ser comercializado de outra forma", segundo "Jornal da UNESCO", pois não havia uma declaração de bens materiais. Este plano impõe a destruição do patrimônio e o resgate sua base."

O Centro Histórico de São Paulo é Patrimônio Nacional. Saiba mais



Reabilitação é estrada, que saíre para a construção civil no pós-crise

A simbiose chegou bem a 80 metros quando, sem qualquer aviso, o empresário da obra, do Círculo de Engenharia e Engenharia de Projetos da cidade de São Paulo, chegou ao topo da escada e, sem qualquer aviso, chegou ao topo da escada e, sem qualquer aviso, chegou ao topo da escada.

[illegible]

nos, também dá a sua contribuição. Algumas empresas já o consideram a forma mais correta de trabalhar. Por isso, não se dá o crédito a quem não se dá o crédito.

— Já se foi de balanceço a concessão de crédito e a avaliação de SBTU como "funcionamento perfeito", ainda há muito a ser feito. Não há como dizer se é possível ou não, mas a tendência é ser negativa. — Já respondi esta vez o radialista de São Paulo, já disse a respeito da captação de recursos via Internet, já disse, mas a perspectiva é negativa, não se pode dizer "não há como dizer" ou "há uma tendência a ser negativa".

Página Web 1 de 2



[Arquitectura.pt](http://www.arquitectura.pt/forum/index.php) (<http://www.arquitectura.pt/forum/index.php>)

- [Últimas notícias de arquitectura](http://www.arquitectura.pt/forum/ltimes-noticias-de-arquitectura.html) (<http://www.arquitectura.pt/forum/ltimes-noticias-de-arquitectura.html>)

- [Património Mundial vai ter plano de gestão](http://www.arquitectura.pt/forum/f29/patrim-nio-mundial-vai-ter-plano-de-gest-10680.html) (<http://www.arquitectura.pt/forum/f29/patrim-nio-mundial-vai-ter-plano-de-gest-10680.html>)

Dreamer

01-07-08 12:22

Património Mundial vai ter plano de gestão

Património Mundial vai ter plano de gestão

Projecto para o Centro Histórico prevê realização de manifestações artísticas nos edifícios devolutos

Hugo Silva

Mais de uma década depois de ter sido classificado pela Unesco (a declaração foi em 1996), o território que é Património Mundial da Humanidade vai ter um plano de gestão integrada, que deverá estar elaborado até ao final deste ano.

O plano surge no âmbito do estudo de desenvolvimento estratégico para a Unidade de Gestão da Área Urbana do Centro Histórico do Porto, apresentado ontem. Para já, terá uma vigência de três anos, sendo que anualmente será elaborado um plano de acção, cujas intervenções serão financiadas pela Câmara e pelo Governo.

A constituição de um instrumento de gestão da zona Património Mundial (responsabilidade da Câmara e da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo) é mesmo a principal ambição. Daí, a necessidade de interligar uma série de "eixos estratégicos": Urbanismo, Conservação Preventiva, Transportes e Mobilidade, Ambiente, Segurança e Prevenção, Regeneração Social, Comércio e Empreendedorismo, Educação e Investigação, Cultura e Indústrias Criativas e Turismo.

O desiderato afigura-se complicado, até porque os próprios autores do plano de desenvolvimento destacam como principal constrangimento a "articulação entre instituições com responsabilidade ao nível da gestão do espaço público e do património". É preciso pôr toda a gente a falar e a entender-se. A criação de um plano de gestão integrada para a zona Património Mundial é apenas um dos 11 projectos apresentados, ontem, no âmbito do trabalho da Unidade de Gestão da Área Urbana do Centro Histórico do Porto. O documento abrange a área compreendida no eixo Mouzinho da Silveira/Flores/Morro da Sé/Praça do Infante.

Um dos primeiros a ser concretizado no terreno deverá ser "Arte Urbana no Edificado", através do qual se pretende colocar artistas a promover manifestações culturais em prédios abandonados. "Trata-se de um programa no âmbito do qual se desenvolverão projectos de intervenção em edifícios específicos (devolutos e degradados), cujo financiamento deverá ser assegurado pelos proprietários ou por patrocinadores", lê-se no plano de desenvolvimento. Dada a quantidade de prédios devolutos e ao abandono no Centro Histórico, matéria-prima não falta. Já estão em curso conversações entre uma escola ligada às artes e o proprietário de um imóvel.

A criação de um curso de especialização turística, a formação turística para agentes locais, a instalação de sinalética e mobiliário urbano próprio e a promoção de um concurso de

<http://www.arquitectura.pt/forum/f29/patrim-nio-mundial-vai-ter-plano-de-gest-10680.html> 12-02-2009

CISION[®]

ID: 22969254

Jornal de Notícias

02-12-2008

Tempo: 114150

País: Portugal

Período: DN116

Anexo: Informação Geral

Página: 22

Cover: Cor

Área: 15,60 x 10,45 cm²

Cores: 1 de 1



Porto

Plano de gestão para o Centro Histórico

MARCO ECONOMI
myleone@ip.pt

A primeira unidade de gestão do Centro Histórico do Porto será apresentada, na próxima sexta-feira, dia do aniversário do 12º ano de classificação da Unesco como Património Mundial da Humanidade. A Sé funcionará como experiência-piloto.

A garantia da preservação do «sítio» classificado como Património Mundial pela Unesco foi o objectivo nuclear do “minucioso estudo” sobre o Centro Histórico do Porto, cuja área classificada abrange o casario delimitado pela área interior da muralha fernandina, mais a ponte Luís I e o mosteiro da serra do Pilar, na outra margem do rio Douro. Constituído por 83 quarteirões com 1796 edifícios, o plano de gestão prevê 30 operações de reabilitação urbana, três das quais em curso. São elas: Ribeira/Barrado, destinada



Casario da casco antigo será mantido e objecto de reabilitação gradual

a concluir as intervenções feitas pela CRUAHH (Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira-Barrado), Bairro da Sé (onde está prevista uma residência para estudantes, melhoria dos equipamentos sociais, e tratamento do espaço público) e Mouzinho/Flores, desde os Lóios até ao Infante. As outras sete operações serão concretizadas e calendarizadas no tempo, nas zonas dos Clérigos, Taipas, S. Francisco, Santa Clara, S. Bento, Vitória e Avenida da Ponte. Segundo explicou ao JN, o arquitecto Rui Loza, coordenador da equipa do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto, o documento faz uma análise detalhada ao edificado, dá conta das actividades e dinâmicas do casco antigo da cidade, estado de conservação e índice de ocupação dos prédios. A radiografia é conhecida, já que existem muitos prédios ainda habitáveis e outros a pedir urgentes obras de reabilitação arquitectónica. “Temos quase 1500 prédios na zona histórica, 600 dos quais parcialmente ocupados e 900 totalmente habitáveis. Cerca de 17 % dos prédios estão devolutos”, contou Rui Loza, sem antes dar conta do inventário que revela a existência de 443 prédios em bom estado, cerca de 650 em relativas condições de habitabilidade, quase 600 em mau estado, 80 em ruínas e meia centena em reabilitação. ■

<http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/portugal/mais-gente-no-centro-historico>

correio da manhã – internet site

06 Dezembro 2008

dalmanhã Pesquisa

Director: Octávio Ribeiro | Directores-adjuntos: Armando Esteves Pereira e Eduardo Dâmase

Home | Última Hora | Nacional | Internacional | Sport | Lazer | Multimédia | Opinião

Portugal | Saúde | Ensino | Política | Economia | Investigação CM | Actualidade | Entrevista

Porto: Plano para atrair pessoas à baixa da cidade

Mais gente no centro histórico

A falta de investimento público na reabilitação urbana é um erro estratégico, com custos para o desenvolvimento do País. A ideia foi defendida ontem pelo presidente da Câmara do Porto, Rui Rio, que lamentou o facto de na última década não ter havido "nenhum governo que tivesse entendido verdadeiramente a importância da reabilitação urbana".

06 Dezembro 2008 | 0 votos (0) | 0 comentários (0)

Por: Mário Fernandes

No dia em que se assinalaram os 12 anos que o centro histórico do Porto recebeu o galardão de Património Mundial da Humanidade, Rui Rio apresentou o Plano de Gestão para esta zona e sublinhou que "muito tem sido feito", sobretudo no que toca a atrair pessoas para a Baixa da cidade, mas lamentou que não tenha havido apoio do Poder Central para garantir "um ritmo bem mais acelerado".

"Seria mais importante canalizar algum dinheiro público para apoiar o investimento privado na reabilitação urbana, do que fazer grandes infra-estruturas públicas que o País já não precisa", venceu o autarca, notando que 235 milhões de euros – verba necessária para reabilitar todo o edificado do centro histórico – "é metade do dinheiro gasto para salvar um banco de fortunas".



Rui Rio acredita que a reabilitação do centro histórico vai acelerar depois de superada a actual crise mundial

Tamanho Letra A- A+ | Enviar

Imprimir | Partilhar

Comentar | Ler Comentários

http://jn.sapo.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Porto&Concelho=Porto&Option=Interior&content_id=963299

jornal de noticias

2008-07-01

15 Novembro 2010

Jornal de Notícias

[Início](#) | [Multimédia](#) | [Blogues](#) | [Viva+](#) | [Opinião](#) | [Domingo](#) | [Dossiês](#) | [Cidadão Repórter](#) | [Serviços](#)

[Últimas](#) | [Nacional](#) | [Sociedade](#) | [Polícia](#) | [Economia](#) | [País](#) | [Mundo](#) | [Desporto](#) | [Cultura](#) | [Gente](#) | [Tecnologia](#) | [Média](#)

País > Porto > Porto

Património Mundial vai ter plano de gestão

Projecto para o Centro Histórico prevê realização de manifestações artísticas nos edifícios devolutos

HUGO SILVA

Mais de uma década depois de ter sido classificado pela Unesco (a declaração foi em 1996), o território que é Património Mundial da Humanidade vai ter um plano de gestão integrada, que deverá estar elaborado até ao final deste ano.

O plano surge no âmbito do estudo de desenvolvimento estratégico para a Unidade de Gestão da Área Urbana do Centro Histórico do Porto, apresentado ontem. Para já, terá uma vigência de três anos, sendo que anualmente será elaborado um plano de acção, cujas intervenções serão financiadas pela Câmara e pelo Governo.

A constituição de um instrumento de gestão da zona Património Mundial (responsabilidade da Câmara e da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo) é mesmo a principal ambição. Daí, a necessidade de interligar uma série de "eixos estratégicos": Urbanismo, Conservação Preventiva, Transportes e Mobilidade, Ambiente, Segurança e Prevenção, Regeneração Social, Comércio e Empreendedorismo, Educação e Investigação, Cultura e Indústrias Criativas

FERRAMENTAS

[Comentar](#)

[Imprimir](#)

[Distribuir](#)

[Enviar](#)

[A+](#) Aumentar

[A-](#) Diminuir

ESTATÍSTICAS

Patrocínio



<http://diario.iol.pt/sociedade/porto-cmp-camara-zona-historica-douro-ribeira/1020617-4071.html>

05-12-2008

Última Hora Sociedade Política internacional economia Ambiente Tecnologia Música Cinema Desporto

Fotos Vídeos Celebridades Esta é boca Acredite se quiser

SOCIEDADE

[benfica](#) [crise](#) [espanha](#) [futebol](#) [governo](#) [nato](#) [portugal](#) [quiosque](#)

O que são tags?

05-12-2008 - 14:30h

10 artigos de Sociedade [seguir](#)

235 milhões para reabilitar Centro Histórico do Porto

Objectivo é preservar e requalificar uma zona da cidade que foi considerada pela UNESCO como Património Mundial

Por: Sara Marques  

Vota      Resultado      votos

PUB Reserve seu Cruzeiro por 50€/pessoa. Logitravel.pt



É precisamente no dia em que se assinala o 12º aniversário da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial, atribuída pela UNESCO, que a autarquia anunciou o Plano de Gestão desta zona da Invicta.

Segundo o arquitecto Rui Loza, do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo (SRU), «o centro histórico do Porto tem 1 796 edifícios. 443 estão em bom estado de conservação, 649 em estado médio, 575 em mau estado, 51 estão em obras e 78 em ruína».



Adira já e recaba uma Máquina de Café NESPRESSO

LEIA MAIS:

[» Casa da Música com derrapagem de 228 por cento](#)

Estado de conservação dos imóveis

«A grande preocupação é o facto de a grande maioria dos edifícios ser propriedade privada», adiantou.

Plano de reabilitação do Centro Histórico



Última hora

[última hora](#) [+ lidos](#) [+ votados](#) [+ comentados](#)

17:2 | [Desporto](#)

Messi: «Mourinho começou a mudar a face do Real Madrid»

17:2 | [Sociedade](#)

Professores: apelo à greve geral contra um

20

<http://noticias.sapo.pt/infolocal/artigo/901433.html>

05 de Dezembro de 2008

sapo.pt Acesso Blogs Mail Fotos Messenger Notícias Spot Vídeos

notícias

Página gerada às 16:07h, terça-feira 24 de Março

Notícias Web Imagens Produtos Blogs mais »

Pesquisar

Cabo Verde Angola Moçambique

Últimas Desporto Economia Tecnologia Local

Projecto de 235 milhões de euros para gestão do Centro Histórico
05 de Dezembro de 2008, 16:27

No dia em que é assinalado o 12º aniversário da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial, pela UNESCO, a autarquia da Invicta veio anunciar um Plano de Gestão desta zona no valor de 235 milhões de euros.

Na apresentação do novo projecto estiveram presentes Rui Loza, do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo (SRU) e Rui Rio, o Presidente da Câmara do Porto.

Este projecto de reabilitação da zona irá ser efectuado em 83 quarteirões e terá um custo de 235 milhões de euros, avançou Rui Loza na apresentação oficial.

O coordenador do projecto referiu que, dos 1 796 edifícios do Centro Histórico da cidade, apenas 443 se encontram em bom estado. No total, 649 estão em estado médio, 575 em mau estado, 51 em obras e 78 em ruína. Rui Loza referiu que o Centro Histórico do Porto alberga mais de 7 000 habitantes.

« A grande preocupação é o facto de a grande maioria dos edifícios ser propriedade privada », salientou ainda Rui Loza.

No entanto, Rui Rio ressaltou que não existe orçamento suficiente para pagar totalmente a reabilitação da Baixa do Porto. Para o Presidente da Câmara do Porto « é impossível forçar a sociedade aquilo que a sociedade não quer ». Assim, o autarca esclarece que este projecto pretende transformar toda a Baixa do Porto num local que atraia as pessoas e, consequentemente, o investimento do poder

Concelho de Porto

Mudar de concelho

Banca de jornais

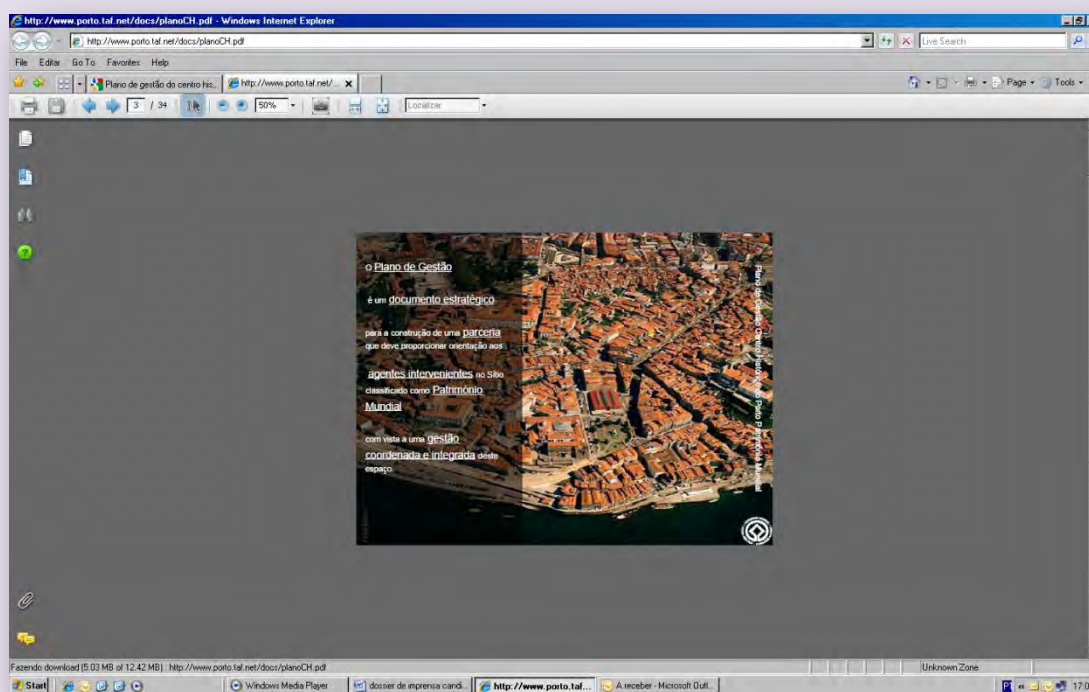
Expresso de

TOSHIBA
SATELLITE R630
A BELEZA DO PODER

SAIBA MAIS

Tempo

<http://www.porto.taf.net/docs/planoCH.pdf>



CISION

ID: 22949951

Público

29-11-2008 | Público Porto

Tiragem: 59760

País: Portugal

Period.: Diária

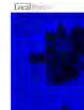
Âmbito: Informação Geral

Pág: 22

Cores: Cor

Área: 27,41 x 33,47 cm²

Corte: 1 de 1



Património Mundial Prazo para apresentar documento terminava no fim do ano

Centro histórico do Porto vai ter plano de gestão específico

Património Mundial faz 12 anos no dia 5, mas estado de conservação de grande parte do edificado ainda motiva queixas à UNESCO

Patrícia Carvalho

● No próximo dia 5 de Dezembro, quando se comemorar o 12.º aniversário da classificação do centro histórico do Porto como Património Mundial, pela UNESCO, a câmara vai apresentar um plano de gestão para aquela área da cidade. A medida é uma exigência da UNESCO e o prazo para que o município apresentasse este documento terminava no final deste ano.

O Plano de Gestão do Centro Histórico foi pedido à Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) e estava a ser elaborado há vários meses. A cidade do Porto já sabia, aliás, desde a classificação do seu centro histórico, que teria que elaborar este documento, para garantir a manutenção do título atribuído pela UNESCO. Uma primeira versão, menos sistematizada, já tinha sido entregue àquele organismo internacional, comprometendo-se a autarquia a ter um plano concluído até ao fim de 2008.

O trabalho, coordenado por Rui Loza, da administração da SRU, vai ser apresentado na sexta-feira, conforme o próprio adiantou em Outubro, aquando da apresentação da moeda dedicada ao centro histórico: "É um plano onde se inclui a montagem de um novo modelo de gestão e um sistema de monitorização deste bem." O plano foi objecto de uma candidatura ao QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) e abarcou os mais de 50 hectares de terreno que constituem o centro histórico da cidade.

O PÚBLICO sabe que foi feito um levantamento de todos os edifícios daquela área e criada uma estratégia para desenvolver o centro histórico, que deverá assentar noutras propostas mais localizadas já a ser trabalhadas pela SRU. Recorde-se que a Porto Vivo quer ter a funcionar, já em Janeiro, uma Unidade de Gestão da Área Urbana (UGAU) no Morro da Sé, um modelo inovador que quer alargar a todo o centro histórico.

À beira de fazer 12 anos, a classificação do centro histórico da cidade vai ser celebrada, mais uma vez, pelos cidadãos, mas não se livra de

Cinema histórico

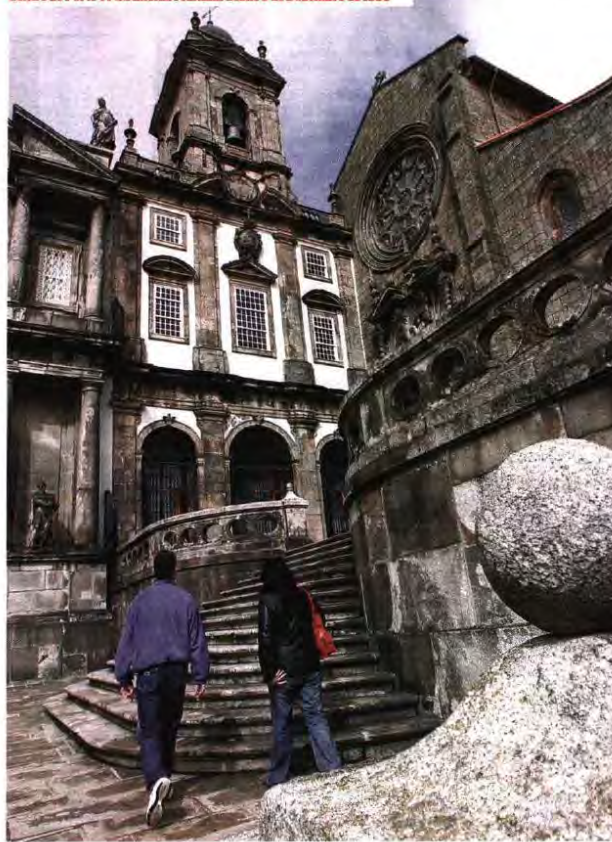


Na próxima sexta-feira é inaugurada mais uma exposição dedicada a Manoel de Oliveira. Desta vez, o espaço escolhido é a Casa do Infante, no coração do centro histórico. A inauguração está marcada para as 18h do dia 5 e junta a comemoração de dois aniversários importantes do Porto - os 12 anos da classificação do centro histórico pela UNESCO e os 100 anos que o cineasta celebra no próximo dia 11 de Dezembro. A exposição, designada *Filmes na Invicta: a militância do Cineclub de Porto, a propósito dos cem anos de Manoel de Oliveira*, está patente até 27 de Fevereiro.

algumas críticas (ver caixa). O estado de degradação de vários edifícios continua a preocupar algumas pessoas, que fazem chegar os seus receios à própria UNESCO. Kerstin Manz, do UNESCO World Heritage Centre, em Paris, confirmou ao PÚBLICO que este organismo recebeu "informações de indivíduos e ONG sobre o estado de conservação" do centro histórico do Porto. De acordo com o procedimento habitual da UNESCO, essas informações são reencaminhadas para "as autoridades nacionais competentes e para o ICOMOS (organismo dedicado à conservação dos monumentos e sítios históricos) internacional, para revisão e comentários".

Apesar dos alertas recorrentes para a degradação do centro histórico, o PÚBLICO sabe também que nunca foi analisada ou sequer referida a possibilidade de o Porto vir a perder a sua classificação pela UNESCO.

Centro do Porto é Património Mundial desde 5 de Dezembro de 1996



"diverCIDADE" substitui "importo-me"

População de novo convidada a sair à rua

● O ano passado o lema era "importo-me". Onze cidadãos uniram-se em torno dele para comemorar o 11.º aniversário da elevação do centro histórico do Porto a Património Mundial. Este ano, ainda que os mesmos cidadãos continuem a importar-se com o património, o lema para os 12 anos mudou e passa a ser "diverCIDADE". O objectivo é que continua o mesmo: levar a população para a rua, na noite de 4 de Dezembro.

O ponto de encontro está marcado para as 20h, junto ao Mercado Ferreira Borges (a utilização do espaço ainda não está confirmada). É aí que representantes das comunidades estrangeiras do Porto se vão encontrar

com o grupo Cidadãos do Porto - Sociedade Aberta e todos os outros que aceitem o convite deste colectivo, de que fazem parte, entre outros, o promotor imobiliário Francisco Rocha Antunes ou o arquitecto Alexandre Burnmeister.

A festa começa com as comunidades estrangeiras porque é em torno delas que se celebra, este ano, o pa-

trímónio. "Queremos falar, discutir e reflectir sobre as novas ocupações humanas e sociais do Património da Humanidade. Dos espaços vazios que deixam de ser, das cidades dentro da cidade que crescem todos os dias", pode ler-se no texto enviado a todos os que queiram "saber mais sobre o que fazer na próxima quinta-feira".

A festa da diverCIDADE segue no Ateu Comercial, pelas 22h, com uma tertúlia sobre "as múltiplas vidas" do Porto. Às 23h45, a festa salta para a Rua 31 de Janeiro, onde, no n.º 132, será projectado o vídeo *Fachada Habitada*. O resto passa pela vontade de cada um em sair à rua e dar, à sua maneira, os parabéns à cidade.

A festa da diverCIDADE inclui uma tertúlia sobre "as múltiplas vidas" do Porto, no Ateu Comercial.

http://jpn.icicom.up.pt/2008/07/01/porto_centro_historico_vai_ter_plano_de_gestao_integrada.html

jornal online da universidade do Porto

Publicado: 01.07.2008

UP

PORTO

PAÍS

MUNDO

ECONOMIA

CULTURA

EDUCAÇÃO

CIÊNCIA E TEC

DESPORTO

MÉDIA

XML

Jpn34

JPN BLOG

JORNALISMO PORTO NET

15 de Setembro 2010, Quarta-Feira

ESTATUTO EDITORIAL

LIVRO DE ESTILO

EQUIPA

CONTACTO

OPINIÃO IMPRESSA

DIRECTÓRIO DE CIBERJORNALIS

Porto: Centro Histórico vai ter plano de gestão integrada
Por Catarina Osório - ljcc05028@letras.up.pt
Publicado: 01.07.2008 | 15:38 (GMT)
Marcadores: [Centro Histórico do Porto](#), [Património](#), [Porto](#)
Estudo realizado pela Porto Vivo prevê a criação de um plano de gestão para o Centro Histórico que deverá arrancar em finais de 2008.
A Porto Vivo anunciou, segunda-feira, a criação de um plano de gestão para a área do Porto considerada Património Mundial, o centro histórico, mais de [11 anos](#) depois da classificação da zona pela UNESCO.
O Estudo de Desenvolvimento Estratégico para a UGAU CH (Unidade de Gestão de Área Urbana do Centro Histórico do Porto) [PDF] realizado pela Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU), prevê a criação de um plano de gestão que seja desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2008 pela SRU e pela Câmara do Porto.
O projecto tem como objectivo a preservação e conservação do Centro Histórico do Porto (CHP) como "parte integrante da cidade, pensando-a como um lugar para habitar e trabalhar, lugar de consumo e produção e como lugar de lazer e recreio". A primeira unidade de gestão do CHP vai ser criada no eixo das ruas Mouzinho da Silveira e das Flores, Morro da Sé, Praça do Infante e Largo de S. Domingos.
As principais áreas estratégicas de intervenção incluem urbanismo, conservação preventiva, transportes e mobilidade, ambiente, segurança e prevenção, regeneração social, comércio e empreendedorismo, educação e investigação, cultura e indústrias criativas e turismo.

RELACIONADO

Estudo de Desenvolvimento Estratégico para a Unidade de Gestão de Área Urbana do Centro Histórico do Porto (PDF)

Consultor da UNESCO: Devia haver uma entidade focada no centro histórico do Porto

Anúncios Google

Cupões para Porto
Um grande desconto todos os dias. Poupa e diverte-te. Junta-te agora!
www.grupopw.pt/Porto/

Técnicas de Relaxamento
Aprende e Aplica no dia-a-dia Melhora a tua Qualidade de Vida
www.yogamatosmos.pt/

Parque Patial Condomínio
Apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4 Ao Hospital São João e faculdades.
www.parquepatial.com/

noticias.up.pt

2007 a 2010

Jornadas de Avaliação Participa no inquérito!

Internet site da Câmara Municipal do Porto de 2008/12/05

Texto da notícia:

Para além do Presidente da autarquia, a cerimónia, que decorreu no Átrio do Edifício dos Paços do Concelho, contou ainda com a presença do Presidente do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Elísio Summavielle, e do Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Embaixador Fernando Andresen Guimarães.

Segundo o seu principal coordenador, o arquitecto Rui Loza, membro do C.A. da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto

Vivo, SRU, trata-se de um documento que não se confina apenas a contribuir para a resolução de problemas de planeamento e reabilitação do edificado, "procurando, além disso, inserir um conjunto de propostas de âmbito estratégico para a reabilitação futura do Centro Histórico do Porto (CHP)".

"Este Plano exigiu um processo de elaboração algo criativo - diria até laboratorial - na medida em que foi feito em poucos meses, partindo do conhecimento da realidade, de acordo com um processo testado através de inquéritos e de outros trabalhos de campo, que conduziu às nossas propostas, designadamente à constituição de uma Unidade de Gestão e respectiva monitorização", declarou aquele responsável.

235 milhões de euros para requalificar o Centro Histórico

Rui Loza traçou um diagnóstico detalhado da situação actual do Centro Histórico do Porto, onde residem cerca de sete mil habitantes, referindo que a sua requalificação se efectuará ao longo de 10 intervenções, abrangendo 83 quarteirões, os quais, por sua vez, aglutinam 1796 edifícios. O total de investimento está estimado em cerca de 235 milhões de euros.

"Com este Plano de Gestão, podemos agora trabalhar numa base muito mais realista, conseguindo, dentro do CHP, que é uma grande unidade, estabelecer e criar Unidades Operacionais mais pequenas", afirmou o arquitecto, referindo que "a bitola de intervenção é a que foi adoptada para a Ribeira/Barredo, já realizada, a da Sé, que está em curso, e a de Mouzinho/Flores, entretanto iniciada".

Ao nível do estado de conservação do edificado, o quadro da situação é o seguinte: 51 edifícios em obra, 443 em bom estado, 649 em estado considerado médio, 575 em mau estado e 78 em ruína, num total de 1796 edifícios.

Quanto à sua ocupação, verifica-se que, em termos de ocupação total, existem 861 edifícios; ocupados parcialmente, 591; devolutos 293 e em obra 51.

O Plano de Gestão do Centro Histórico prevê, segundo o seu principal coordenador, cinco eixos estratégicos de intervenção. Os dois primeiros, denominados transversais, estão orientados para a protecção, preservação e valorização do CHP, concretamente para a reabilitação física dos quarteirões e do espaço público, bem como para o envolvimento da população.

Os restantes eixos, considerados temáticos, têm que ver com os principais recursos que, na óptica de Rui Loza, podem e devem ser aproveitados para o desenvolvimento da Zona Histórica, a saber: Turismo, Indústrias Criativas e Rio Douro.

Para aquele responsável técnico, o Modelo de Gestão assenta, fundamentalmente, na articulação dos serviços das diversas entidades envolvidas e na participação dos múltiplos parceiros da cidade, numa óptica de cumprimento de objectivos sociais, culturais, turísticos e económicos.

O primado das pessoas

Perfilhando da tese de que "o património são as pessoas", Elísio Summavielle acentuou, por isso, a necessidade de "dar vida ao valioso património do Centro Histórico do Porto, repovoando-o".

Depois de confessar a sua satisfação pela forma como tem decorrido o diálogo institucional entre o organismo que dirige e a *Porto Vivo, SRU* /Câmara Municipal do Porto, o Presidente do IGESPAR salientou que o desafio consiste agora em "compatibilizar valores arquitectónicos, históricos e culturais com as exigências actuais do Século XXI, em que há necessidade de adaptar a História ao presente e ao futuro".

Por sua vez, o Embaixador Fernando Andresen Guimarães enfatizou a necessidade de "honrar esta responsabilidade e este desafio".

"Para a UNESCO, não basta um plano de gestão detalhado e bem fundamentado. É necessário, também, responsabilizar as diversas autoridades envolvidas e promover as condições sociais das populações", referiu o Presidente da Comissão Nacional da UNESCO.

Rui Rio quer pôr a Economia a olhar para a Baixa do Porto

Para o Presidente da CMP, não é possível assentar o processo de reabilitação urbana da Baixa, na qual se inscreve o Centro

Histórico, na base dos dinheiros públicos.

"É um erro pensar-se que o Orçamento do Estado e os orçamentos municipais são capazes, sozinhos, de suportar a reabilitação urbana numa área tão vasta como é a Baixa do Porto. Mas mesmo que o Estado aumentasse o IVA para conseguir angariar receita para reabilitar as Baixas do Porto, de Lisboa ou de Coimbra, mesmo que assim fosse, seria sempre dinheiro deitado à rua, porque não é possível forçarmos a sociedade àquilo que a sociedade não quer", sustentou Rui Rio.

Para o autarca, o trabalho que é necessário agora reforçar é o de chamar a sociedade à Baixa do Porto, que tem de ser animada para, depois, serem as próprias pessoas a querer aí voltar. "Quando esse trabalho estiver feito - e ele está bem encaminhado - teremos condições, não para injectar dinheiro público, mas para pôr a Economia a olhar para Baixa do Porto", asseverou.

Explicitando: "Em termos económicos, ou a Baixa do Porto tem utilidade e, portanto, há condições de a reabilitar, ou se tem só valor e não é útil então não serve para nada. Tem de ser útil e, para tal, temos de fazer com que a sociedade se interesse por ela. Este trabalho tem de ser feito, sob pena de podermos dizer muita coisa, mas depois, ao olharmos para trás, reparar que temos tudo desertificado".

Rui Rio ressaltou, no entanto, o papel importante dos dinheiros públicos - especialmente no que diz respeito ao Centro Histórico do Porto - enquanto o desenvolvimento de requalificação e reanimação da Baixa não estiver em "velocidade de cruzeiro".

"Todos temos consciência de que se tivesse havido dinheiro público para arrancar com a reabilitação da Baixa - e em particular do Centro Histórico - o ritmo seria outro completamente diferente", garantiu.

O Presidente da CMP não poupou, por outro lado, a inépcia dos sucessivos Governos (sem excepção) em compreenderem - segundo as suas próprias palavras - a real importância da reabilitação urbana, desde que a UNESCO atribuiu ao Centro Histórico do Porto o galardão de Património da Humanidade.

"Desde 1996, data em que foi atribuído esse estatuto, nenhum Governo percebeu a importância da reabilitação urbana. E se esta matéria sempre foi importante, a verdade é que agora, em termos económicos, ainda o é mais. É que, em 1996, 97, 98 e 99 o país tinha taxas de crescimento da economia da ordem dos três, quatro e nem sei se nalgum ano não terá chegado aos cinco por cento. Hoje, com a economia a regredir e neste momento estagnada, mais importante é animar os sectores da actividade comercial, designadamente o da construção civil, em algo que não tem exclusivamente que ver com a criação imediata de emprego, mas em algo que é sustentado e que tem que ver com o desenvolvimento do país, como é reabilitação urbana dos principais Centros Históricos de Portugal", afirmou.

Balanço francamente positivo

O autarca não hesitou em considerar "francamente positivo" o balanço do processo de reabilitação da Baixa do Porto, ao longo destes quatro anos, desde que, para isso, a autarquia decidiu criar a *Porto Vivo, SRU*, o que sucedeu em Novembro de 2004.

"Apesar de todos gostarmos sempre de mais, o balanço que com toda a sinceridade faço é francamente positivo. E o que hoje aqui fizemos, incidindo mais concretamente no Centro Histórico - que é a jóia de toda a Baixa da cidade - é um passo muito importante no desenvolvimento do processo de requalificação", concluiu.

Consulte aqui o [Plano apresentado](#) (atenção: apresentação powerpoint com 145MB) e deixe-nos o seu [contributo](#) para que, com a sua ajuda, possamos continuar a revitalizar o Centro Histórico do Porto.

Vídeos com extractos das seguintes intervenções:



[Arquitecto Rui Loza, principal coordenador do Plano](#)

» [Elísio Summavielle, Presidente do IGESPAR](#)

» [Embaixador Fernando Guimarães, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO](#)

» [Rui Rio, Presidente da CMP](#)

2008/12/05, 0 comentários

Internet site da Porto Vivo, SRU de 2008-12-05

<http://www.portovivosru.pt/verNoticia.php?noticia=348>

NOTÍCIAS

PORTO VIVO, SRU ORGANIZA O SEMINÁRIO "SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA" As inscrições estão completas

NOTÍCIAS

Porto Vivo, SRU

Zona de Intervenção Prioritária

Quarteirões

Morro da Sé

Plano de Gestão

Gestão de Área Urbana

Loja da Reabilitação Urbana

Incentivos à Reabilitação Urbana

Bolsa Portuense Experience

Bolsa de Imóveis

Bolsa Projectistas e Empreiteiros

Concursos

Perguntas Frequentes

Imprensa

SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA

SEMINÁRIO

SEMINÁRIO ORGANIZADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE AÇÃO PARA A REABILITAÇÃO URBANA DO MORRO DA SÉ, CRU

5 E 6 DE DEZEMBRO DE 2010 CENTRO DE CONGRESSOS DA ALFÂNDEGA DO PORTO

Co-Parcanciamento: ON2, SRU, Câmara Municipal do Porto, IGESPAR, Comissão Nacional da UNESCO, Porto Vivo

Organização: PORTO VIVO

PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO APRESENTADO NA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

2008-12-05

Foi apresentado, no dia 5 de Dezembro, na Câmara Municipal do Porto, o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto – Património Mundial, elaborado pela Porto Vivo, SRU, do qual Rui Loza, Administrador da Porto Vivo, SRU, e Margarida Guimarães foram os coordenadores. O Plano de Gestão foi apresentado sumariamente por Rui Loza.

Estiveram presentes nesta cerimónia Rui Rio, Presidente da Câmara Municipal do Porto; Fernando Andresen Guimarães, Presidente da Comissão Nacional da UNESCO; Elísio Summavielle, Director do IGESPAR, e Adilberto

2009



CISION*

ID: 27865002

Grande Porto

04-12-2009

Tiragem: 30000

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 17

Cores: Cor

Área: 16,05 x 15,60 cm²

Corte: 1 de 1



Gestão do centro histórico do Porto em debate

Análise → Serão apresentados exemplos de reabilitações no estrangeiro

Começa hoje o seminário "Gestão urbana de uma cidade património mundial", um encontro organizado pela Câmara Municipal do Porto e pela Porto Vivo, SRU, no âmbito da candidatura ao QREN e da comemoração da classificação do centro histórico como património mundial. O seminário pretende abordar questões relacionadas com a gestão do centro histórico da cidade, na sequência do Plano de Gestão, enviado oficialmente à UNESCO este ano, e do trabalho de monitorização deste plano.

Hoje o dia será dedicado à temática geral da reabilitação urbana do centro histórico e da baixa portuense e a projectos específicos da Porto Vivo, SRU,



ANTÓNIO RILLO

Centro Histórico do Porto é Património Mundial

como os programas de acção para a reabilitação urbana do Morro da Sé e do eixo Mouzinho / Flores, bem como à unidade de gestão da área urbana.

Ainda durante a tarde de hoje será apresentada a experiência de reabilitação urbana e de gestão do cen-

tro histórico da cidade de Ávila, bem como projectos de reabilitação nas cidades de Brasov (Roménia), Atenas (Grécia), Poznan (Polónia) e da região italiana da Toscana.

Amanhã o dia está reservado para visitas técnicas ao centro histórico do

Participantes no seminário vão efectuar visitas técnicas a alguns espaços do casco histórico portuense

Porto, para que os participantes possam conhecer o projecto da residência de estudantes e da unidade de alojamento turístico, o Mercado Ferreira Borges e a reabilitação do Edifício Douro, Palácio das Artes-Fábrica de Talentos.

O seminário, que começa hoje às 9h, decorre no Centro de Congressos da Alfândega do Porto (sala do Infante).

cyberjornal, 4 Dezembro 2009

http://www.cyberjornal.net/index2.php?option=com_content&task=view&id=10177&pop=1&page=0&Itemid=32

CISION

CLIPPING
SYSTEM

Gestão urbana de uma cidade Património Mundial debatida no Porto

No âmbito da candidatura ao QREN "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" e da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial pela UNESCO, decorre hoje e sábado (dias 4 e 5 de Dezembro), no Centro de Congressos da Alfândega do Porto (Sala do Infante, 2º piso), o Seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial".

Este seminário, que terá início às 9 horas, pretende abordar as questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto, na sequência do Plano de Gestão, apresentado publicamente a 5 de Dezembro de 2008 e enviado oficialmente à UNESCO a 18 de Março de 2009, e do trabalho, em curso, de Monitorização do Plano de Gestão.

Hoje, 4 de Dezembro, para além da temática geral da Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto e da Baixa Portuense, serão ainda abordados projectos específicos da Porto Vivo, SRU, tais como o Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé, o Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores e a Unidade de Gestão de Área Urbana.

De tarde será apresentada a experiência de reabilitação urbana e de gestão do Centro Histórico da cidade de Ávila, bem como projectos de reabilitação nas cidades de Brasov (Roménia), Atenas (Grécia), Poznan (Polónia) e da região da Toscana (Itália), parceiras do Porto no grupo de trabalho da rede URBACT JESSICA for cities.

A sessão de encerramento do fórum, que decorrerá também amanhã, pelas 17.15 h, contará com a presença do presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Rio.

O dia 5 de Dezembro está reservado para as visitas técnicas ao Centro Histórico do Porto Património Mundial, onde os participantes poderão conhecer o projecto da Residência de Estudantes e da Unidade de Alojamento Turístico, ambos ao abrigo do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé, o Mercado Ferreira Borges, que em breve acolherá o Hard Club, e a reabilitação do Edifício Douro, Palácio das Artes - Fábrica de Talentos.

cyberjornal, 4 Dezembro 2009

http://www.cyberjornal.net/index2.php?option=com_content&task=view&id=10177&pop=1&page=0&Itemid=32

Cyber Jornal.net, 04-12-2009

le de Reabilitação Urbana

Consulte estes Documentos no nosso site

Notícias

URBANA
DO MORRO DA SÉ

ON2

Porto Vivo, SRU

Zona de Intervenção Prioritária

Quarteirões

Morro da Sé

Plano de Gestão

Gestão de Área Urbana

Loja da Reabilitação Urbana

Incentivos à Reabilitação Urbana

Bolsa de Imóveis

Bolsa Projectistas e Empreiteiros

Concursos

Perguntas Frequentes

Imprensa

Biblioteca On Line

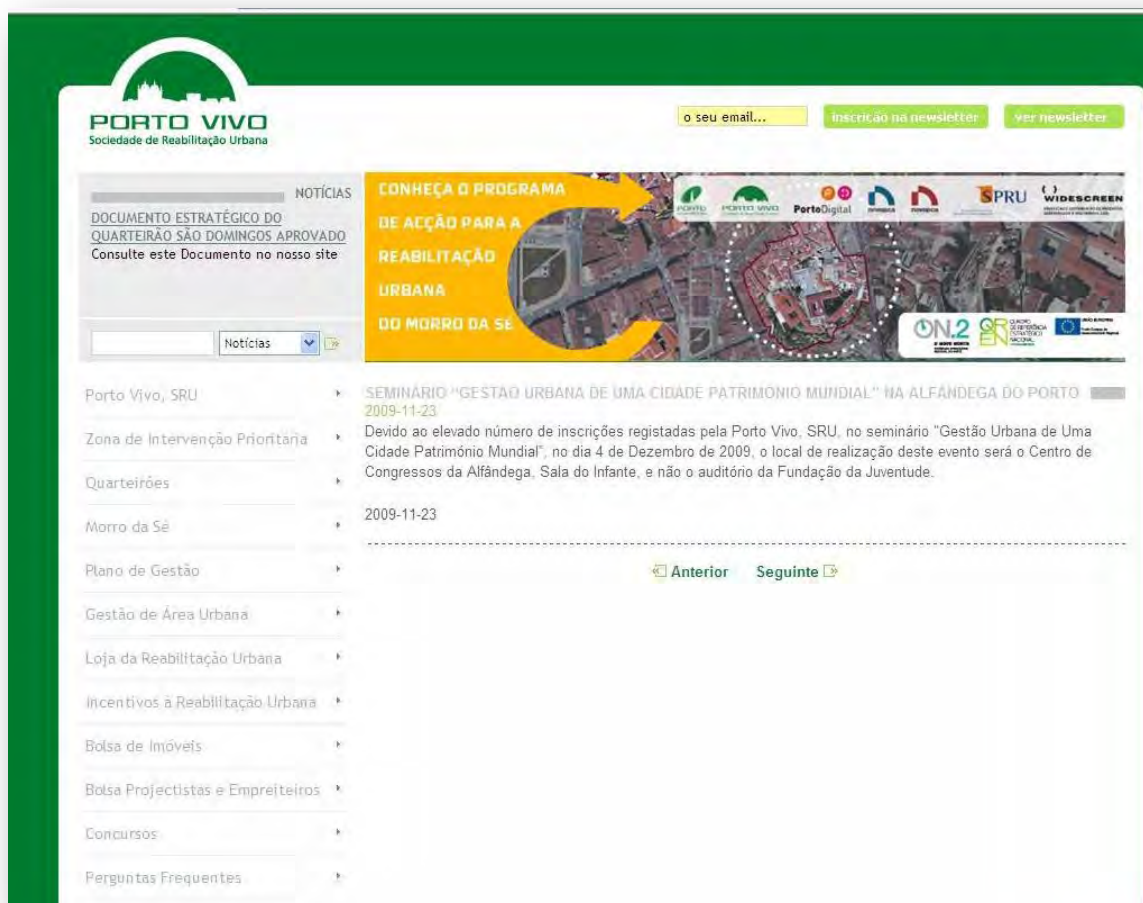
SEMINÁRIO "GESTÃO URBANA DE UMA CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL"
2009-12-09



A Câmara Municipal do Porto e a Porto Vivo, SRU, no âmbito da Candidatura ao QREN "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" e da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial pela UNESCO, organizaram, nos dias 4 de Dezembro de 2009, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o Seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial" seguido, a 5 de Dezembro, de um Percorso pelas Obras de Reabilitação Urbana em curso na Baixa Portuense.

Este seminário abordou questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto, na sequência do Plano de Gestão, apresentado publicamente a 5 de Dezembro de 2008, e do trabalho, em curso, de Monitorização do Plano de Gestão.

No dia 4 de Dezembro, para além da temática geral da Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto e da Baixa Portuense, foram abordados projectos específicos da Porto Vivo, SRU, tais como o Programa de Acção para a



URBANA
DO MORRO DA SÉ

ON2
A NOVA MANEIRA
DE CONSTRUIR

2009-11-16

Porto Vivo, SRU

Zona de Intervenção Prioritária

Quarteirões

Morro da Sé

Plano de Gestão

Gestão de Área Urbana

Loja da Reabilitação Urbana

Incentivos à Reabilitação Urbana

Bolsa de Imóveis

Bolsa Projectistas e Empreiteiros

Concursos

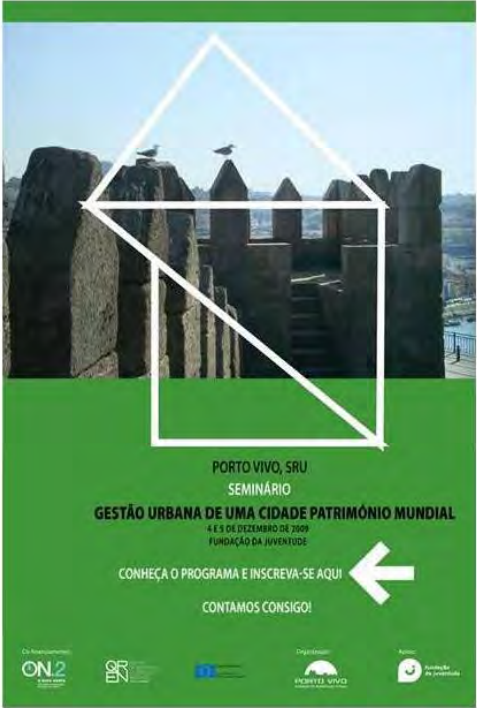
Perguntas Frequentes

Imprensa

Biblioteca On Line

PORTO VIVO, SRU ORGANIZA SEMINÁRIO "GESTÃO URBANA DE UMA CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL"

2009-11-16



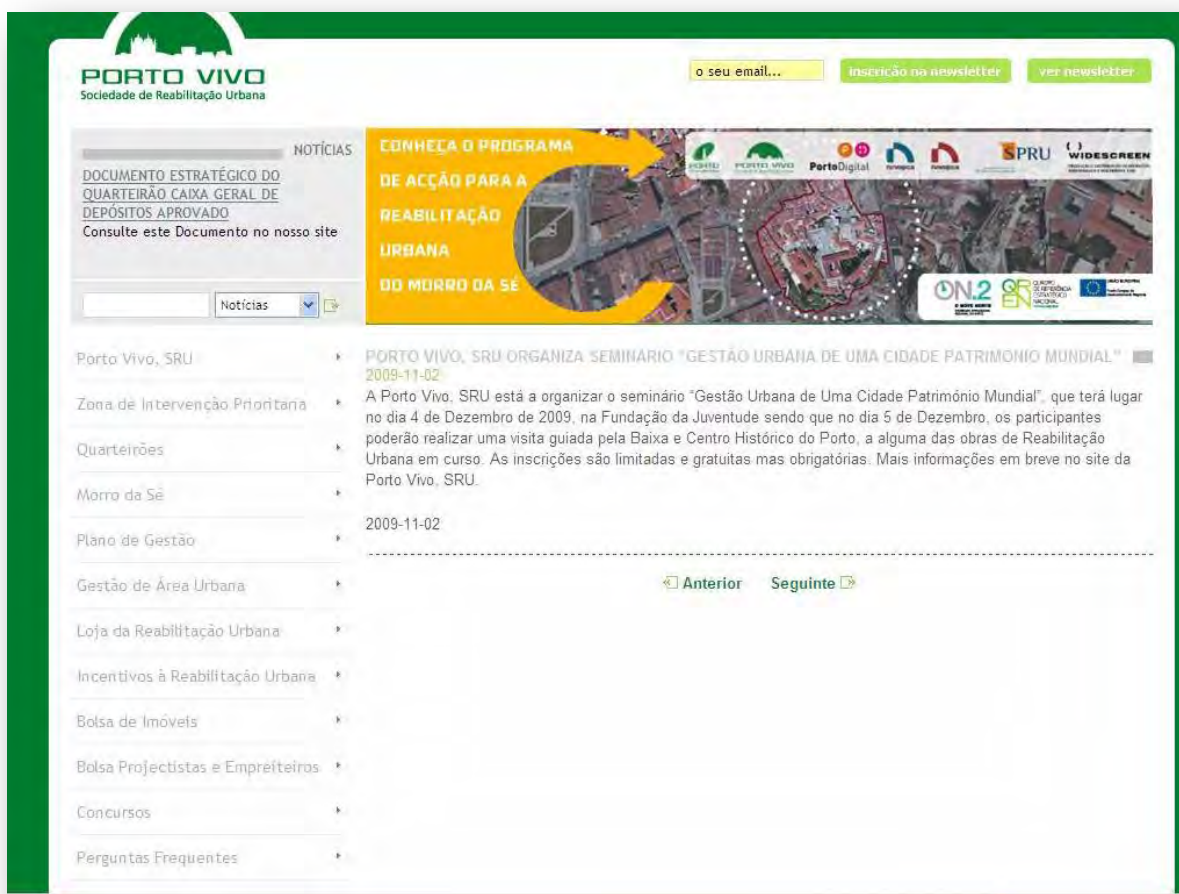
PORTO VIVO, SRU
SEMINÁRIO
GESTÃO URBANA DE UMA CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL
4 E 5 DE DEZEMBRO DE 2009
FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE

CONHEÇA O PROGRAMA E INSCREVA-SE AQUI ←

CONTAMOS CONSIGO!

Co-organismos: ON2, EN, ...
Organismo: PORTO VIVO
Apoio: Fundação da Juventude

A Porto Vivo, SRU organiza o seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial", que terá lugar no dia 4 de Dezembro de 2009, na Fundação da Juventude, Rua das Flores nº69, sendo que no dia 5 de Dezembro, os



porto vivo, sru



GESTÃO URBANA
DE UMA CIDADE
PATRIMÓNIO MUNDIAL

INÍCIO DE AGOSTO DE 2009
PLANEAMENTO DA JUVENTUDE

SEMINÁRIO







**Porto Vivo, SRU organiza seminário
"Gestão Urbana de Uma Cidade
Património Mundial"**

A Porto Vivo, SRU está a organizar o seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial", que terá lugar no dia 4 de Dezembro de 2009, na Fundação da Juventude sendo que no dia 5 de Dezembro, os participantes poderão realizar uma visita guiada pela Baixa e Centro Histórico do Porto, a algumas das obras de Reabilitação Urbana em curso. As inscrições são limitadas e gratuitas mas obrigatórias. Mais informações no site da Porto Vivo, SRU www.portovivo.sru.pt

←

correu na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. No âmbito desta iniciativa, a Porto Vivo, SRU recebeu as delegações do Quênia e de Singapura, às quais foi apresentado o projecto de Reabilitação Urbana da Baixa e Centro Histórico do Porto. O Ministro do Desenvolvimento Nacional de Singapura, Mah Bow Tan, e o Ministro da Habitação do Quênia, Peter Saita Shitanda, fizeram parte destas comitivas. As visitas iniciaram-se nos Quarteirões de Carlos Alberto e das Cardosas. Neste último, foi apresentado o projecto da Estação de Co-geração desenvolvido pela Agência de Energia do Porto (ADEPORTO).



**Porto Vivo, SRU recebe delegação do
Quênia e de Singapura no âmbito do
ISOCARP**

O 45º Congresso ISOCARP - International Society of City and Regional Planners, este ano subordinado ao tema «Low Carbon Cities», de-

De seguida, os visitantes deslocaram-se à Rua Mouzinho da Silveira, onde foram apresentadas as novas instalações do Gabinete de Operações Especiais e da Loja da Reabilitação Urbana, terminando o percurso na Rua das Flores, com uma visita à sede da Cidade das Profissões e ao Palácio das Artes.

20

21

http://www.escriorios.com.pt/noticias/detalhes.jsp?noticia_id=2395&mes=0&ano=0

12-02-2009

Home Pesquisa Empresas Notícias Serviços

Notícias

Fevereiro 2009

Januário 2009

Dezembro 2008

Arquivos

Postagens

Pesquisa >>

Destaque Empresa

Mais Destaque

5 de Outubro, 7h
Novidade Negócios

Notícia

235 milhões para reabilitar Centro Histórico do Porto

88 - A Câmara Municipal do Porto anunciou o Plano de Gestão para a zona histórica da cidade, orçado em 235 milhões de euros.

A Câmara Municipal do Porto anunciou o Plano de Gestão para a zona histórica da cidade, orçado em 235 milhões de euros. O presidente da Câmara da Invicta, Rui Rio apela ao financiamento da população e entidades privadas. O centro histórico do Porto tem 1 796 edifícios, dos quais 575 estão em mau estado e 78 em ruínas, frisou Rui Loja da Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU).

O Plano de Gestão para a zona histórica da cidade está orçado em 235 milhões de euros e foi apresentado no dia em que se assinalou o 12º aniversário da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial. De acordo com o arquitecto Rui Loja, do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo (SRU), "o centro histórico do Porto tem 1 796 edifícios. 443 estão em bom estado de conservação, 649 em estado médio, 575 em mau estado, 51 estão em obras e 78 em ruína". O mesmo responsável adiantou ainda que "a grande preocupação é o facto de a grande maioria dos edifícios ser propriedade privada".

O projecto para preservar e reabilitar o Centro Histórico do Porto consiste em dez operações em 83 quarteirões e terá um valor de 235 milhões de euros. Rui Rio, autarca do Porto, avisou, no entanto, que "não há no orçamento câmarário, verba suficiente para pagar a reabilitação da Beira do Porto. Mesmo que houvesse um fundo público suficiente, não seria deter dinheiro fora". Assim a resolução deste problema passa por procurar o envolvimento da população e de entidades privadas. "Não é suficiente que a Beira tenha valor, é preciso que tenha utilidade e para isso é preciso que haja envolvimento da população", explica Rui Rio. O autarca não quis avançar com prazos para a conclusão deste projecto, disse somente que "este é um projecto de geração". Actualmente existem 7 mil habitantes no centro histórico do Porto, distribuídos por 861 edifícios, são os números avançados pelo arquitecto Rui Loja.

Data: 6 de Dezembro de 2008

Janeiro-março de 2009

“deixe-nos a sua sugestão”

Câmara Municipal

» Início » Atendimento Online » Notícias » Multimédia » Eventos » Mapas » Tránsito » Contactos Úteis

Bom dia
Hoje é dia 12 de Fevereiro de 2009, 11:37 Cêu Limpo 12°C PESQUISAR »

PRESIDENTE 

AUTARQUIA 

CIDADE 

SERVIÇOS 

TURISMO 

ACESSO AO SITE

Utilizador

Palavra-Chave

Entrar »

Registar Recuperar

Venha beneficiar destes serviços!

222 090 400
Novo serviço de atendimento telefónico

Código Regulamentar do Município do Porto

Consulta Online

CÓDIGO REGULAMENTAR do Município do Porto

DESTAQUES

Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial

A Câmara Municipal do Porto apresentou o Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto.

Coordenado pelo Arq. Rui Loza, membro do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo, SRU, o documento reúne uma série de directivas e sugestões para uma reabilitação urbana coordenada e integrada do Centro Histórico do Porto, classificado pela UNESCO como Património Mundial.

Consulte aqui o Plano (**atenção: apresentação powerpoint com 145MB**) apresentado e deixe-nos o seu contributo para que, com a sua ajuda, possamos continuar a revitalizar o Centro Histórico do Porto.

Deixe-nos a sua sugestão

Cancelar Enviar

* Nome

* Localidade

* Email

Mensagem

ON.2 **O NOVO NORTE** PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

<http://www.publico.pt/Local/centro-historico-do-porto-tem-575-edificios-em-mau-estado> 1355503

jornal publico

09.01.2009

Cartão Crédito Barclaycard, com linha de crédito até 6.000?!

ÍPSILON | GUIA DO LAZER | CINECARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | PESO E MEDIDA | SIGA-NOS:

Público 20

Cimeira da NATO
As medidas de segurança em Lisboa

Cidades
O ar que respiramos é mau e a cura tarda em chegar

Fotografia
António "Um Mo Crinabe 25 anos

JORNAL DO DIA | PDF | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | DOSSIERS | LOJA | ASSINATURAS

MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | SOCIEDADE | EDUCAÇÃO | CIÊNCIAS | ECOSFERA | CULTURA

Vereador garante que não há edifícios em risco

Centro histórico do Porto tem 575 edifícios em mau estado

09.01.2009 - 10:54 Por Lusa

Votar ★★★★★ | 0 votos ★★★★★ 6 de 15 notícias em Local « anterior seguinte »

O Centro Histórico do Porto não tem prédios em situação de ruína iminente e “nunca esteve em causa” a manutenção da classificação como Património Mundial, atribuída em 1996 pela UNESCO, assegurou à Lusa o vereador do Urbanismo, Lino Ferreira.



O Centro Histórico do Porto foi classificado pela UNESCO a 5 de Dezembro de 1996 (Manuel Roberto (arquivo))

0 0

[Tweet](#) [f Share](#)

ESTATÍSTICAS

186 leitores

“Neste momento, não há nenhum edifício no centro histórico em risco de ruína. Há muitos que não estão habitáveis, necessitam de uma intervenção, mas são edifícios de boa construção, em pedra, e não estão em ruína iminente”, frisou hoje Lino Ferreira. Por essa razão, o vereador salientou que “ninguém tem que recear andar pelas ruas do centro histórico”.

Os dados oficiais indicam que existem 1796 edifícios no centro histórico, dos quais 443 em

http://www.portaldacultura.gov.pt/imprensa/comunicados/Pages/20091203_Com_Sec_DebateGesUrb.aspx

internet site do ministério da cultura

03-12-2009

The screenshot shows the 'Portal da Cultura' website. At the top, there is a navigation bar with links: 'Segunda-feira, 15 de Novembro de 2010', 'INÍCIO | CONTACTOS | MAPA DO SÍTIO | AVISOS LEGAIS | ENGLISH VERSION'. The main header features the 'MC' logo and 'MINISTÉRIO DA CULTURA' on the left, and 'PORTAL DA CULTURA' on the right. A left sidebar contains a menu with categories like 'MINISTÉRIO DA CULTURA', 'ORGANISMOS', 'FUNDAÇÕES', 'COMUNICAÇÃO', 'AGENDA CULTURAL', 'PROGRAMAS E APOIOS', 'LIGAÇÕES ÚTEIS', and 'LOJAS'. Below this is another section with 'ACTUAL', 'COMUNICADOS', 'INTERVENÇÕES', 'ARQUIVO', 'AGENDA', and 'CONTACTOS DE IMPRENSA'. At the bottom left, there is a 'BLOGUE DA CULTURA' section and a 'CULTURA ONLINE' logo. The main content area displays a press release titled 'SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA EM DEBATE SOBRE GESTÃO URBANA PROMOVIDO PELA PORTO VIVO' dated '03-12-2009'. The text of the release describes a seminar on urban management organized by Porto Vivo, attended by the Secretary of State for Culture, Elísio Summavielle, on December 4th at 17H15. It mentions the seminar's focus on the urban management plan for the Porto Historic Centre, a UNESCO World Heritage site, and the role of Porto Vivo in its rehabilitation.

Segunda-feira, 15 de Novembro de 2010 INÍCIO | CONTACTOS | MAPA DO SÍTIO | AVISOS LEGAIS | ENGLISH VERSION

MC
MINISTÉRIO DA CULTURA

PORTAL DA CULTURA

Ministério da Cultura > Comunicação > Comunicados

MINISTÉRIO DA CULTURA
ORGANISMOS
FUNDAÇÕES
COMUNICAÇÃO
AGENDA CULTURAL
PROGRAMAS E APOIOS
LIGAÇÕES ÚTEIS
LOJAS

ACTUAL
COMUNICADOS
INTERVENÇÕES
ARQUIVO
AGENDA
CONTACTOS DE IMPRENSA

BLOGUE DA CULTURA

CULTURA
ONLINE

03-12-2009

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA EM DEBATE SOBRE GESTÃO URBANA PROMOVIDO PELA PORTO VIVO

O Secretário de Estado da Cultura, Elísio Summavielle, estará presente, amanhã, dia 4 de Dezembro, pelas 17H15, na sessão de encerramento do seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial", organizado pela Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense SA, no Centro de Congressos da Alfândega, no Porto.

Este seminário realiza-se no âmbito da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial da UNESCO. Pretende abordar questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto na sequência do Plano de Gestão elaborado em 2008 e da visão estratégica que lhe preside.

O seminário destina-se a pessoas e instituições ligadas à valorização do Património e Gestão Urbana, responsáveis e técnicos da administração pública local, regional e nacional, investigadores, docentes e estudantes.

Em 5 de Dezembro de 2009 completam-se 13 anos desde a entrada do Centro Histórico do Porto na Lista do Património Mundial da UNESCO. Esta classificação impõe responsabilidades acrescidas de preservação cuidada e sustentável do património material e imaterial. O Plano de Gestão propõe uma nova atitude de gestão e monitorização em apoio de intervenções qualificadas e rigorosas de benefício para o bem classificado e para a qualidade de vida de uma área da cidade com 7.000 habitantes e cerca de 1.800 edifícios em 83 quarteirões.

Newsletter Porto Vivo, SRU de outubro 2009

PORTO VIVO
Sociedade de Reabilitação Urbana

NEWSLETTER MENSAL - OUTUBRO

"A POLÍTICA DE REABILITAÇÃO URBANA
DA BAIXA ESTÁ A MUDAR
O ROSTO DA CIDADE."

Artur Santos Silva





PORTO VIVO, SRU ORGANIZA SEMINÁRIO "GESTÃO URBANA DE UMA CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL".

A Porto Vivo, SRU está a organizar o seminário intitulado "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial", que terá lugar no dia 4 de Dezembro de 2009, na Fundação da Juventude, sendo que no dia 5 de Dezembro, os participantes poderão efectuar uma visita guiada pela Baixa e Centro Histórico do Porto, a algumas das obras de Reabilitação Urbana em curso. As inscrições são limitadas e gratuitas mas obrigatórias. Mais informações em breve no site da Porto Vivo, SRU.



Internet site da Porto Vivo, SRU de outubro 2009

Porto Vivo, SRU	»	Plano de Gestão Prémio Gubbio Seminário
Zona de Intervenção Prioritária	»	PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL
Quarteirões	»	No dia 5 de Dezembro de 2008 o Presidente da Câmara Municipal do Porto, na presença do Presidente do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), Elísio Summavielle e do Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Embaixador Fernando Andresen Guimarães, apresentou o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial.
Morro da Sé	»	
Plano de Gestão	»	Este trabalho elaborado na Porto Vivo, SRU, contou com os contributos das diferentes direcções municipais da CM do Porto e das empresas consultoras InPublic e Opium, Ld ^ª .
Gestão de Área Urbana	»	
Loja da Reabilitação Urbana	»	Este documento, não se confina apenas em contribuir para a resolução de problemas de planeamento e reabilitação do edificado, apresenta também um conjunto de propostas no âmbito estratégico para a reabilitação futura do Centro Histórico do Porto e um Modelo de Gestão que assenta, fundamentalmente, na articulação dos serviços das diversas entidades envolvidas e na participação de múltiplos parceiros da Cidade, numa óptica de cumprimento de objectivos sociais, culturais, turísticos e económicos.
Incentivos à Reabilitação Urbana	»	
Baixa Portuense Experience	»	
Bolsa de Imóveis	»	Ver em detalhe, em ficheiro anexo - Síntese Executiva do Plano de Gestão
Bolsa Projectistas e Empreiteiros	»	
Concursos	»	Management Plan - Executive Summary
Perguntas Frequentes	»	
Imprensa	»	Ver em detalhe, em ficheiro anexo (1º volume)

Porto Vivo, SRU	Plano de Gestão	Prémio Gubbio	Seminário
Zona de Intervenção Prioritária	PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO RECEBE MENÇÃO HONROSA DO PRÉMIO EUROPEU GUBBIO 2009		
Quarteirões	<p>O Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto recebeu uma Menção Honrosa no âmbito do prémio europeu Gubbio 2009 'PHYSICAL INTERVENTIONS FOR THE RECOVERY OF EXISTING BUILDINGS AND/OR OPERATIONAL AND ORGANIZATIONAL INITIATIVES, CONSISTING OF STRATEGIC OPERATIONS FOR RAISING THE LEVEL OF URBAN STANDARDS', promovido pela Associazione Nazionale Italiana Centri Storico-Artistici - A.N.C.S.A. (www.ancsa.org).</p>		
Morro da Sé	<p>A Associação Nacional Italiana Centros Históricos Artísticos (A.N.C.S.A.) nasceu em 1960 na cidade de Gubbio, em Itália, com o objectivo específico de promover, recolher e divulgar os melhores estudos e casos práticos sobre regeneração urbana e conservação do Património edificado, alargando ao contexto europeu os princípios enunciados na Declaração Final aprovada por unanimidade durante a conclusão do Primeiro Encontro Nacional para a Salvaguarda e a Regeneração dos Centros Históricos que teve lugar em Setembro de 1960 em Gubbio.</p>		
Plano de Gestão	<p>A Menção Honrosa foi atribuída pela qualidade da análise sobre o Centro Histórico do Porto Património Mundial no âmbito do Plano de Gestão, enviado em Dezembro do ano passado, à UNESCO, pela Câmara Municipal do Porto, e pelos planos estratégicos urbanísticos de regeneração urbana que estão a ser desenvolvidos através da Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA. Em especial foram considerados os projectos de: eliminação de elementos prejudiciais à revitalização do Centro Histórico; a reabilitação do edificado residencial, oferecendo habitações munidas de condições de conforto e de habitabilidade ajustadas às necessidades das populações; conservação do valor histórico do sítio; restituição à cidade de espaços verdes e jardins; criação de novas infra-estruturas públicas com o objectivo de melhorar a qualidade de vida no centro histórico; a requalificação da oferta turística e a intensificação da simbiose como rio; o envolvimento da população residente e dos utilizadores deste espaço de excelência humana.</p>		
Gestão de Área Urbana	  		
Loja da Reabilitação Urbana	<p>O NOVO NORTE PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE</p> <p>QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007-2013</p> <p>UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional</p>		
Incentivos à Reabilitação Urbana			
Baixa Portuense Experience			
Bolsa de Imóveis			
Bolsa Projectistas e Empreiteiros			
Concursos			
Perguntas Frequentes			
Imprensa			
Biblioteca On Line			

Plano de Gestão | Premio Gubbio | **Seminário**

SEMINÁRIO

ENQUADRAMENTO

Câmara Municipal do Porto e a Porto Vivo, SRU, no âmbito da Candidatura ao QREN "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" e da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial pela UNESCO, organizaram, nos dias 4 de Dezembro de 2009, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o Seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial" seguido, a 5 de Dezembro, de um Percurso pelas Obras de Reabilitação Urbana em curso na Baixa Portuense.

Este seminário abordou questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto, na sequência do Plano de Gestão, apresentado publicamente a 5 de Dezembro de 2008, e do trabalho, em curso, de Monitorização do Plano de Gestão.

No dia 4 de Dezembro, para além da temática geral da Reabilitação Urbana do Centro Histórico do Porto e da Baixa Portuense, foram abordados projectos específicos da Porto Vivo, SRU, tais como o Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, o Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2 e a Unidade de Gestão de Área Urbana. Foram, igualmente, apresentadas experiências Internacionais, como a experiência de reabilitação urbana e de gestão do Centro Histórico da cidade de Ávila, bem como projectos de reabilitação nas cidades de Brasov (Roménia), Atenas (Grécia), Poznan (Polónia) e da região da Toscana (Itália), parceiras do Porto no grupo de trabalho da rede URBACT JESSICA for cities (J4C).

No dia 5 de Dezembro, teve lugar uma visita técnica ao Centro Histórico do Porto Património Mundial, onde os participantes puderam conhecer o projecto da Residência de Estudantes e da Unidade de Alojamento Turístico, ambos ao abrigo do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, o Mercado Ferreira Borges, que em breve acolherá o Hard Club, e a reabilitação do Edifício Douro, Palácio das Artes- Fábrica de Talentos.

CONSULTE AS APRESENTAÇÕES AQUI

Sessão de Abertura

- Arlindo Cunha (Presidente do Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU) .: **ver em anexo**

Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial

- "A Reabilitação do Centro Histórico e da Baixa Portuense: Diagnóstico da Situação e Perspectivas de Futuro", Ana Paula Delgado (Porto Vivo, SRU)
- "Parcerias para a Regeneração Urbana: o Caso do Morro da Sé", Paulo Valença (Gabinete de Operações Especiais - Porto Vivo, SRU) .: **ver em anexo**
- "Mobilidade e Sustentabilidade em Reabilitação: o Eixo Mouzinho / Flores", Álvaro Costa (TRENMO - Engenharia S.A.)

Newsletter Porto Vivo, SRU de Novembro 2009



NEWSLETTER MENSAL - NOVEMBRO

"A POLÍTICA DE REABILITAÇÃO URBANA
DA BAIXA ESTÁ A MUDAR
O ROSTO DA CIDADE."

Artur Santos Silva



**A PORTO VIVO, SRU E A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO ORGANIZAM O SEMINÁRIO "GESTÃO URBANA DE UMA
CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL"**

A Porto Vivo, SRU, no âmbito da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial da UNESCO, organiza nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2009, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o Seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial". Este seminário pretende abordar as questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto, na sequência do Plano de Gestão. Por protocolo entre a Câmara Municipal do Porto e a Porto Vivo, SRU, esta última elaborou o Plano de Gestão. No dia 5 de Dezembro, terá ainda lugar uma visita técnica ao Centro Histórico do Porto Património Mundial, onde os participantes poderão conhecer o projecto da Residência de Estudantes e da Unidade de Alojamento Turístico, ambos ao abrigo do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, o Mercado Ferreira Borges que em breve acolherá o Hard Club e a reabilitação urbana do edifício Douro, Palácio das Artes – Fábrica de Talentos.

[Saiba Mais](#)



Newsletter Porto Vivo, SRU de Dezembro 2009

Sociedade de Reabilitação Urbana



A PORTO VIVO, SRU E A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO ORGANIZAM O SEMINÁRIO
"GESTÃO URBANA DE UMA CIDADE PATRIMÓNIO MUNDIAL"



A Porto Vivo, SRU, no âmbito da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial da UNESCO, organizou nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2009, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o Seminário "Gestão Urbana de Uma Cidade Património Mundial". Este seminário, que contou com a presença de cerca de 300 participantes, que assistiram a 16 apresentações, pretendeu abordar as questões relacionadas com a Gestão do Centro Histórico do Porto. No dia 5 de Dezembro, teve ainda lugar uma visita técnica ao Centro Histórico do Porto Património Mundial, onde os participantes visitaram a Residência de Estudantes e a Unidade de Alojamento Turístico, projectos a decorrer ao abrigo do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, o Mercado Ferreira Borges que em breve acolherá o Hard Club e o edifício Douro, Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, recentemente inaugurado

.: Saiba Mais

<http://www.cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/10707>

site da câmara municipal do porto

The screenshot shows the official website of the Câmara Municipal do Porto. The header includes a navigation menu with links like 'Início', 'Atendimento Online', 'Notícias', 'Multimédia', 'Eventos', 'Mapas', 'Trânsito', and 'Contactos Úteis'. Below the menu, there's a weather widget showing 'Pouco Nublado 16°C' and a search bar. The main content area features a 'DESTAQUES' (Highlights) section. The first highlight is titled 'Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial' (Management Plan for the World Heritage Centre of Porto). It states that the City Council presented this plan, coordinated by Arq. Rui Loza, a member of the Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo, SRU. The plan outlines a series of directives and suggestions for urban rehabilitation coordinated and integrated with the World Heritage Centre of Porto, classified by UNESCO. A link is provided to consult the plan. The second highlight is titled 'PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO RECEBE MENÇÃO HONROSA DO PRÉMIO EUROPEU GUBBIO 2009' (Management Plan for the World Heritage Centre of Porto Receives Honorary Mention of the 2009 European Gubbio Prize). It mentions that the plan received an Honorary Mention in the context of the 2009 European Gubbio Prize for 'PHYSICAL INTERVENTIONS FOR THE RECOVERY OF EXISTING BUILDINGS AND/OR OPERATIONAL AND ORGANIZATIONAL INITIATIVES, CONSISTING OF STRATEGIC OPERATIONS FOR RAISING THE LEVEL OF URBAN STANDARDS', promoted by the Associazione Nazionale Italiana Centri Storico-Artistici - A.N.C.S.A. (www.ancsa.org). It also notes that the A.N.C.S.A. was founded in 1960 in Gubbio, Italy, with the goal of promoting, collecting, and disseminating the best studies and practical cases on urban regeneration and conservation of built heritage. The third highlight is titled 'A Menção Honrosa foi atribuída pela qualidade da análise sobre o Centro Histórico do Porto Património Mundial no âmbito do Plano de Gestão, enviado em Dezembro do ano passado, à UNESCO, pela Câmara Municipal do Porto, e pelos planos estratégicos urbanísticos de regeneração urbana que estão a ser desenvolvidos através da Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA. Em especial foram considerados os projectos de: eliminação de elementos prejudiciais à revitalização do Centro Histórico; a reabilitação do'.

PRESIDENTE

AUTARQUIA

CIDADE

SERVIÇOS

TURISMO

ACESSO AO SITE

Utilizador
Palavra-Chave
Entrar »

Registar Recuperar

DESTAQUES

Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial

A Câmara Municipal do Porto apresentou o Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto.

Coordenado pelo Arq. Rui Loza, membro do Conselho de Administração da Sociedade de Reabilitação Urbana Porto Vivo, SRU, o documento reúne uma série de directivas e sugestões para uma reabilitação urbana coordenada e integrada do Centro Histórico do Porto, classificado pela UNESCO como Património Mundial.

Consulte aqui o [Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial](#).

PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO RECEBE MENÇÃO HONROSA DO PRÉMIO EUROPEU GUBBIO 2009

O Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto recebeu uma Menção Honrosa no âmbito do prémio europeu Gubbio 2009 "PHYSICAL INTERVENTIONS FOR THE RECOVERY OF EXISTING BUILDINGS AND/OR OPERATIONAL AND ORGANIZATIONAL INITIATIVES, CONSISTING OF STRATEGIC OPERATIONS FOR RAISING THE LEVEL OF URBAN STANDARDS", promovido pela Associazione Nazionale Italiana Centri Storico-Artistici - A.N.C.S.A. (www.ancsa.org).

A Associação Nacional Italiana Centros Históricos Artísticos (A.N.C.S.A.) nasceu em 1960 na cidade de Gubbio, em Itália, com o objectivo específico de promover, recolher e divulgar os melhores estudos e casos práticos sobre regeneração urbana e conservação do Património edificado, alargando ao contexto europeu os princípios enunciados na Declaração Final aprovada por unanimidade durante a conclusão do Primeiro Encontro Nacional para a Salvaguarda e a Regeneração dos Centros Históricos que teve lugar em Setembro de 1960 em Gubbio.

A Menção Honrosa foi atribuída pela qualidade da análise sobre o Centro Histórico do Porto Património Mundial no âmbito do Plano de Gestão, enviado em Dezembro do ano passado, à UNESCO, pela Câmara Municipal do Porto, e pelos planos estratégicos urbanísticos de regeneração urbana que estão a ser desenvolvidos através da Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, SA. Em especial foram considerados os projectos de: eliminação de elementos prejudiciais à revitalização do Centro Histórico; a reabilitação do

bav
balcão de
atendimento virtual

<http://quintacidade.com/2009/04/27/plano-de-gestao-para-o-centro-historico-do-porto-patrimonio-mundial/>

Publicado em 04/27/2009 por David Afonso

5ª Cidade

Cidades, Cultura Urbana e Reabilitação



[Início](#) [Bibliografia](#) [Biblioteca](#) [Biblioteca virtual](#) [Cartas do Património](#) [Documentos](#) [Equipa](#) [Legislação](#) [Links](#) [Sobre](#)

— Exposição: "Praças da Europa, Praças para a Europa" —

Béatrice Fraenkel no Porto —

Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial

Publicado em 04/27/2009 por David Afonso

O [Tiago](#) chamou-me à atenção para o facto de o **Plano de Gestão para o Centro Histórico do Porto Património Mundial** se encontrar disponível no [site](#) da Câmara Municipal do Porto (acrescento que no [site](#) da Porto Vivo, SRU também) e de estar aberto a sugestões. Bom, deixo então duas sugestões preliminares: a) pendurar um powerpoint com 145MB talvez não seja a melhor estratégia de comunicação a seguir; b) seria desejável uma atitude mais proactiva por parte do município na promoção do debate sobre este documento porque organizar uma sessão de apresentação apenas para alguns convidados parece não denotar lá grande vontade em escutar a opinião da sociedade civil.



DESTAQUE

IIª JORNADAS QUERCUS DE
ARQUITECTURA SUSTENTÁVEL



PORTO: 18SET 23OUT 27NOV

PÓRTICO

«Não se vêem vírgulas entre as
casas, o que torna tão difícil a sua
leitura e as suas interpretações de

2010

REVISTA VIVA - Dez/2010

porto vivo, sru



SEMINÁRIO
**SUSTENTABILIDADE
DAS OPERAÇÕES DE
REABILITAÇÃO URBANA**

SEMINÁRIO ORGANIZADO NO ÂMBITO
DO PROGRAMA DE ACÇÃO PARA A REABILITAÇÃO URBANA DO MORRO DA SÉ, CH.1

6 DEZEMBRO DE 2010

CENTRO DE CONGRESSOS DA ALFÂNDEGA DO PORTO

Co-organismos: ON.2, OR, ALCANTARA, PORTO VIVO

Patrocinadores: ALCANTARA, BPI, Sines Green, Millennium

Sustentabilidade

A Porto Vivo, SRU organizou, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, o Seminário "Sustentabilidade das Operações de Reabilitação Urbana", no âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé, CH.1. A sessão de abertura oficial do Seminário teve início no dia 5 de Dezembro com uma visita guiada às obras em curso, à qual se seguiu a apresentação do livro "Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" e dos "Guias de Percursos" para crianças e adultos, elaborados no âmbito da acção de Comunicação e Promoção da candidatura Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, pelo Professor Doutor Luís Valente de Oliveira, na Igreja de S. Lourenço (Igreja dos Grilos). Um concerto de órgão ibérico, pelo organista Tiago Ferreira, fechou a sessão.

No dia 6 de Dezembro foi apresentado o "Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental" pela Directora Regional da Cultura do Norte, Paula Silva. Depois do ponto de situação do processo de Reabilitação Urbana da Baixa e do Centro Histórico do Porto, designadamente no Morro da Sé, ocorreram apresentações paralelas subordinadas aos temas "Adequabilidade das Soluções Projectuais – Salvaguardar com Inovação"; "Da Paisagem Urbana à Paisagem Metropolitana"; "Condições Regulamentares – Contributos ou Constrangimentos?" e "Ecologia Urbana: Representações e Pessoas...a propósito do Morro da Sé". Antes da sessão de encerramento, realizou-se uma sessão plenária sobre "Sustentabilidade Económica das Operações de Reabilitação Urbana". As apresentações estarão, em breve, disponíveis no site da Porto Vivo, SRU, em www.portovivosru.pt.

**Porto Vivo, SRU na 13.ª edição
do Salão Imobiliário de Portugal**

Na 13ª edição do Salão Imobiliário de Portugal, que decorreu em Outubro, em Lisboa, a Porto Vivo, SRU apresentou o projecto de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense e do seu Centro Histórico bem



em curso bem como a exposição "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial". Esta exposição, que já passou por Vila Nova de Foz Côa, Guimarães e Vila Real, integra um conjunto de 24 painéis alusivos a vários temas, nomeadamente Porto Vivo, SRU; JESSICA; Quarteirão Mouzinho da Silveira/Flores – Menção honrosa do Prémio IHRU 2009 – Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Exo Mouzinho/Flores, CH.2; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé, CH.1; Quarteirão das Cardosas; Unidade de Gestão de Área Urbana; Indústrias Criativas; Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e monitorização do mesmo; Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO e Pré-

Internet site da Câmara Municipal do Porto de 2010/09/20

PORTO

Câmara Municipal

[» Início](#) [» Atendimento Online](#) [» Notícias](#) [» Multimédia](#) [» Eventos](#) [» Mapas](#) [» Trânsito](#) [» Contactos Úteis](#)

Boa tarde

Hoje é dia 15 de Novembro de 2010, 16:46

Pouco Nublado 16°C

PESQUISAR

»

PRESIDENTE

AUTARQUIA

CIDADE

SERVIÇOS

TURISMO

ACESSO AO SITE

Utilizador

Palavra-Chave

Entrar »

Registar


Recuperar

[» Início](#) [» Notícias](#) [» Urbanismo](#)

URBANISMO

Porto Vivo, SRU inaugura exposição em Guimarães

A exposição "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial", que esteve patente em Vila Nova de Foz Côa, vai agora para Guimarães, onde poderá ser vista, a partir de amanhã e até dia 29 de Setembro, no Paço dos Duques de Bragança.



A Porto Vivo, SRU apresenta nesta exposição, para além da Monitorização do Plano de Gestão, os projectos Indústrias Criativas, JESSICA, Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/ Flores_CH.2, Unidade de Gestão de Área Urbana, os Prémios IHRU e GUBBIO.

O Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, elaborado e aprovado no dia 5 de Dezembro de 2008, têm por missão "Proteger, Preservar, Valorizar e Promover o Centro Histórico do Porto Património Mundial. Expressão Física da Natureza Universal

NOTÍCIAS

[Coesão Social](#)

[Ambiente](#)

[Cultura](#)

[Animação e Desporto](#)

[Economia e Negócios](#)

[Conhecimento](#)

[Habitação](#)

[Internacional](#)

[Junta Metropolitana do Porto](#)

[Património](#)

[Saúde](#)

[Segurança e Protecção Civil](#)

[Serviços directos do município e da cidade](#)

[Transportes, acessibilidades e trânsito](#)

[Urbanismo](#)

[Outros](#)

[Arquivo 2002/2005](#)

[Arquivo 2005/2009](#)

Pesquisa de Notícias

»

52

<http://akademia.comunicamos.org/>

<http://akademia.comunicamos.org/universidade/plano-de-gestao-do-centro-historico-do-porto-em-exposicao-na-utad/>

terça-feira, 9 novembro 2010

Home » UNIVERSIDADE, UTAD

PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM EXPOSIÇÃO NA UTAD

Por: **Sofia Soares** em terça-feira, 9 novembro 2010

[Comenta!](#)



Conferência/ Exposição do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto, orador arquitecto Rui Loza

O auditório da Biblioteca central da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) recebeu dia 9 de Novembro uma conferência sobre o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e seu processo de monitorização. Nesta conferência também teve lugar uma exposição dos projectos de requalificação do Centro Histórico e da Baixa Portuense da Porto Vivo, SRU (Sociedade de Requalificação Urbana da Baixa Portuense S.A.).

A Porto Vivo, SRU é uma empresa de capitais público do Estado e da Câmara Municipal do

Porto e tem como principal missão conduzir o processo de reabilitação urbana da Baixa Portuense, como nos afirmou o arquitecto e orador na conferência, Rui Loza, "tem como principal missão promover a re – dinamização, re – habitação, recuperação dos edifícios, das actividades e da qualidade de vida das populações do centro da cidade do Porto que têm problemas de desertificação e degradação, diversos problemas de perda de actividades que vêm sendo recuperadas nestes últimos anos." Construída a 27 de Novembro de 2004, a Porto Vivo SRU e tem vindo a trabalhar desde essa data na sequência de outras operações de reabilitação urbana que houve antes de 1974.

Esta exposição/conferência já esteve em lugares como Foz Côa, Guimarães e agora no Alto Douro em Vila Real e o objectivo é levar esta questão a outros sítios do património mundial, "porque o centro histórico do Porto é património mundial, está na lista da UNESCO do património mundial, desde 1996

CULTURA »

VILA REAL RECEBE CAMANÉ DE BRAÇOS ABERTOS



Camané cantou e encantou vila-realenses
Vila Real recebeu ontem de braços abertos um dos mais conceituados fadistas portugueses, Camané. O espectáculo, que teve lugar no Teatro de Vila Real pelas 22 horas, deu a conhecer

ao público ...

[Mais notícias »](#)

DESPORTO »

BENFICA GOLEIA NO REGRESSO ÀS VITÓRIAS



Os encarnados estiveram em vantagem desde os 9 minutos
No regresso ao Estádio da Luz o Benfica bateu a Naval 1º de Maio por 4-0. Apesar do resultado folgado não foi um jogo fácil para os ...

[Mais notícias »](#)

ESTUDANTES »

RENAULT LANÇA CONCURSO A ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS



A Renault propõe aos estudantes universitários portugueses um concurso centrado no tema da mobilidade eléctrica. "Building the Wheels of the Future" é o tema do concurso que visa reunir propostas criativas e soluções inovadoras para o ...

[Mais notícias »](#)

NACIONAL »

"DRIVE ME": REDE SOCIAL DE BOLEIAS ON-LINE



"Drive me" permite sair à noite e regressar a casa em segurança. |

<http://jornal.publico.pt/noticia/02-11-2010/percursos-turisticos-celebram-classificacao-do-centro-historico-do-porto-pela-unesco-20530008.htm>

JORNAL PUBLICO

TERÇA-FEIRA 02/11/2010

EU Cartão Crédito Barclaycard, com linha de crédito até 6.000€¹

ÍPSILON | GUIA DO LAZER | CINECARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | PESO E MEDIDA | SIGA-NOS:

Público 20 **Almas**

Cimeira da NATO
As medidas de segurança em Lisboa

Saúde
Portugal tem "um padrão atípico" de perturbações psiquiátricas na população

JORNAL DO DIA | PDF | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | DOSSIERS | LOJA | ASSINATURA

MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | SOCIEDADE | EDUCAÇÃO | CIÊNCIAS | ECOSFERA | CULTURA

Parlamento Transparente | Presidenciais Brasil | Biodiversidade | Logos Público | 15 Anos de Público Online | Conto Público | 20 anos/

Terça-Feira 02/11/2010
Voltar a publico.pt

Caderno > Local Porto

Votar ★★★★★ | Resultados ★★★★★ 0 Votos Notícia 1 de 8 seguinte >

Percursos turísticos celebram classificação do centro histórico do Porto pela UNESCO

Por Patrícia Carvalho

Sociedade de Reabilitação Urbana também assinala o 14.º aniversário da classificação com a organização de um seminário e o lançamento de um livro, no dia 5 de Dezembro

Aumentar

Login / Registo

CADERNO P1

Partilhar Imprimir Comentar Enviar A+ A-

Corrigir Provedor do Leitor Feedback Estatísticas Partilhar esta notícia A-

<http://www.dodouro.com/noticia.asp?idEdicao=332&id=21761&idSeccao=3772&Action=noticia>

12-11-2010

O Semanário de Trás-os-Montes e por excelência da Região Demarcada do Douro

**notícias
do Douro**
O Semanário da Região Demarcada do Douro

[Inquéritos] [Fórum] [Farmácias] [Futebol] [Agenda] [Tempo] [Pesquisa] [Assinaturas] [Publicidade] [Ficha Técnica] [RSS]

Edição de 12-11-2010
1ª Página >
Opinião >
Região >
Autarquias >
Sociedade >
Política >
Economia >
Saúde >
Desporto >
Cultura e Lazer >
Anedotas >
Galeria >
Nun' Só Clique >
Arquivo >

Pesquisa

Livro
**Alto Douro
Vinhateiro**
Encomende
este Livro
Versão Inglesa

"O holandês subtraiu ao mar a
terra que o sustenta;
O duriense arrancou-a palmo a
palmo a uma natureza tão brava
como o mar!"
(Dr. João de Araújo Correia)

SECÇÃO: Cultura e Lazer
**Centro Histórico do Porto Património Mundial
em exposição na UTAD**

A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" encontra-se papente ao público até ao dia 22 de Novembro, no átrio da Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Esta exposição mostra os projectos desenvolvidos pela Porto Vivo, SRU, nomeadamente de Monitorização do Plano de Gestão e o Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO, Indústrias Criativas, JESSICA, Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/ Flores_CH.2, Unidade de Gestão de Área Urbana, os Prémios IHRU e GUBBIO e as obras de Reabilitação Urbana e projectos para o Quarteirão das Cardosas. No próximo dia 9 de Novembro, pelas 10h00, a Porto Vivo, SRU irá realizar, no auditório da Biblioteca da Universidade, a apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e seu processo de Monitorização, bem como uma visita guiada à exposição com uma breve descrição dos projectos expostos. Intervirão: o Arq.º Rui Ramos Loza (Administrador da Porto Vivo, SRU) para apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, a Drª Beatriz Hierro Lopes e a Arqtª Giulia La Face (Técnicas da Porto Vivo, SRU), para apresentação do Processo de Monitorização do CHP, sendo a visita à exposição guiada e comentada pela Drª Ana Paula Delgado, (Administradora da Porto Vivo, SRU)



Registo
Nome de Utilizador

Palavra Chave

A História do Jornal
Colaboradores
Douro / Rio
Concelhos
Oportunidades
Roteiro
Transmontanos / Durienses +
Adegas +
Informações Úteis
[Utilidades]
Tempo de leitura 1 m
Votar
Imprimir Artigo
Comentar Artigo
Enviar por Email
Adicionar Favoritos

[Outras Notícias]
Outras Notícias da secção
Cultura e Lazer
- Café em Concerto no

http://www.cm-guimaraes.pt/PageGen.aspx?WMCM_Paginald=826¬iciald=28911&pastaNoticiasRegId=12448

internet site da câmara municipal de Guimarães

EXPOSIÇÃO ITINERANTE:

“VALORIZAÇÃO E GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO, PATRIMÓNIO MUNDIAL”

21 a 29 de Setembro, Paço dos Duques de Bragança

Ainda no âmbito das Comemorações das Jornadas Europeias do Património, a Câmara Municipal de Guimarães, em colaboração com a Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) do Porto, vai levar a cabo a realização de uma exposição itinerante intitulada “Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto, Património Mundial”, de 21 a 29 de Setembro de 2010, no Paço dos Duques de Bragança, cuja inauguração terá lugar pelas 18h30 do dia 21 de Setembro, 3ª feira.

“O Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial elaborado e aprovado em dia 5 de Dezembro de 2008 têm por missão:

Proteger, Preservar, Valorizar e Promover o Centro Histórico do Porto Património Mundial, Expressão Física da Natureza Universal da Criatividade Humana, Coração e Alma da Cidade, Fonte de Vida e Inspiração das Gerações Actuais e Futuras.

A organização de uma “exposição itinerante”, apresentada em Julho em Vila Nova de Foz Côa e de 21 a 29 de Setembro em Guimarães, no Paço dos Duques de Bragança, pretende dar a conhecer a outras Cidades com Bens distinguidos com o estatuto Património Mundial, o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e o seu Modelo de Monitorização”.



exposição

http://www.publico.pt/Local/percursos-turisticos-celebram-classificacao-do-centro-historico-do-porto-pela-unesco_1463860

02.11.2010 - 07:17 Por Patrícia Carvalho

Jornal de notícias

15 de Novembro de 2010

Cartão Crédito Barclaycard, adira e recebe uma Maq. café NESPRESSO

IPSILOIN | GUIA DO LAZER | CINECARTAZ | INIMIGO PÚBLICO | PESO E MEDIDA |

SIGA-NOS: f t g+ i

Pesquisa ok

Publico 20

Saúde
Portugal tem "um padrão atípico" de perturbações psiquiátricas na população

"Gmail killer"?
Os amigos do Facebook podem ter hoje uma nova conta de email

Surf
McNamara, surfista de ondas gigantes, veio à Nazaré

Dá uma nova homepage à tua vida

JORNAL DO DIA | PDF | VÍDEOS | MULTIMÉDIA | INFOGRAFIAS | BLOGUES | DOSSIERS |

LOJA | ASSINATURAS | CONTACTOS | CLASSIFICADOS | INICIATIVAS | METEO

MUNDO | POLÍTICA | ECONOMIA | DESPORTO | SOCIEDADE | EDUCAÇÃO | CIÊNCIAS | ECOSFERA | CULTURA | LOCAL | MEDIA | TECNOLOGIA | MAIS

14.º aniversário

Percursos turísticos celebram classificação do centro histórico do Porto pela UNESCO

02.11.2010 - 07:17 Por Patrícia Carvalho

Votar ***** | 0 votos *****

1 de 6 notícias em Local seguinte »

A Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana (SRU) está a preparar quatro percursos turísticos em torno do centro histórico do Porto dirigidos a adultos (dois) e crianças (dois). A iniciativa deverá ser concretizada a 5 de Dezembro, dia em que se celebra o 14.º aniversário da classificação, pela UNESCO, do núcleo histórico da cidade como Património da Humanidade.



No dia 5 de Dezembro, o programa arranca com uma visita ao centro histórico (PÚBLICO)

0 5

Tweet f Share

ESTATÍSTICAS

Quase todos os anos se lembra que o estado de degradação de grande parte do edificado do centro histórico pode colocar em perigo a distinção internacional, mas, em dia de aniversário, a Porto Vivo prefere celebrar. O primeiro domingo de Dezembro vai, por isso, ser de festa, e o convite da SRU é para que cada vez mais pessoas visitem o coração do Porto. "Vamos apresentar dois percursos distintos: um que irá, sensivelmente, da Praça dos Leões à Casa do Infante e outro mais voltado para a Sé. E cada um deles terá uma versão para

A COMPETIÇÃO DE BOLSA DO ANO

XTB TRADING CUP



Divisas
Materias-primas
Ações

xtb

http://www.cienciapt.net/pt/index.php?option=com_content&task=view&id=102075&Itemid=333

09-NOV-2010

cienciapt.net
Portugal

Tuesday Nov 16th Validar Sign up Text size + × -

HOME NOTÍCIAS TÍTULOS DE IMPRENSA OPINIÃO SEMINÁRIOS E EVENTOS EMPREGO CIENTÍFICO FINANCIAMENTO SCIENCE IN EUROPE PESSOAS ATLAS DA CIÊNCIA

PARCEIROS & SUBSCRITORES CIÊNCIA NA ESCOLA REVISTA MUNDUS REVISTA E.CIÊNCIA FÓRUM CIENCIAPT SOBRE O CIENCIAPT

Home > Seminários e Eventos > Eventos a não perder > Centro Histórico do Porto Património Mundial em exposição na UTAD

Centro Histórico do Porto Património Mundial em exposição na UTAD

Escrito por CienciaPT
09-NOV-2010

A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" encontra-se papente ao público até ao dia 22 de Novembro, no átrio da Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

No próximo dia 9 de Novembro, pelas 10h00, a Porto Vivo, SRU irá realizar, no auditório da Biblioteca da Universidade, a apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e seu processo de Monitorização, bem como uma visita guiada à exposição com uma breve descrição dos projectos expostos.



Pesquisa CienciaPT - 2003 - 2010

...120 000 Conteúdos

Inquérito

A Rede de Ensino Superior está bem estruturada e prepara o País para o futuro?

☐ Sim. Nos últimos 10 anos tem sido efectuado um esforço significativo neste âmbito.

☐ Não. De todo. Quase tudo está ainda por fazer neste domínio.

☐ Nem sim, nem Não. Estamos a meio de uma longa caminhada nestes domínios.

Votar Ver

Motor de Pesquisa - Ciência em Portugal (5 Milhões de Páginas Indexadas na Internet)



CIÊNCIA
»
ENTRAR

Parceiros CienciaPT - 6 Anos de Inovação (Online desde 23 de Setembro de 2003)

<http://www.pportodosmuseus.pt/?p=16922>

Publicado em Novembro 9th, 2010 por apat

pportodosmuseus.pt

Pesquisa



(+ QUE 1)

INÍCIO QUEM SOMOS O QUE FAZEMOS REPOSITÓRIO

Exposição em Vila Real – SRU Porto Vivo – Centro Histórico do Porto

Publicado em Novembro 9th, 2010 por apat

A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" está desde o dia 29 de Outubro, e até ao dia 22 de Novembro, no átrio da **Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real**, depois de estar exposta na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Foz Côa, nos Paços dos Duques de Bragança em Guimarães e no Salão Imobiliário de Portugal (SIL), no Parque das Nações, em Lisboa. □

Esta exposição mostra os projectos desenvolvidos pela Porto Vivo, SRU, nomeadamente de Monitorização do Plano de Gestão e o Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO, Indústrias Criativas, JESSICA, Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/ Flores_CH.2, Unidade de Gestão de Área Urbana, os Prémios IHRU e GUBBIO e as obras de Reabilitação Urbana e projectos para o Quarteirão das Cardosas.

[PARTILHAR](#) [f](#) [t](#) [e](#) [...](#)

Arquivado em: [exposições](#)



O projecto Ruin'Arte

Exmos. Srs.:

Sou fotógrafo de publicidade e arquitectura, recentemente tenho-me dedicado a um projecto de fotografia que chamei "Ruin'Arte".

O projecto "Ruin'Arte", é uma forma de chamar a atenção à degradação do património arquitectónico deste País à beira mar plantado, são pedaços de história perdidos, são almas penadas do nosso passado.

Ruin'Arte é o lado romântico que cada ruína transporta...é uma história mal acabada, arquitectura

<http://www.canalup.tv/?menu=agenda&id=671&data=2010-11-10#agenda>

10 de Novembro 2010

AGENDAUP



◀ NOVEMBRO 2010 ▶

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30



CENTRO HISTÓRICO DO PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL EM EXPOSIÇÃO NA UTAD

A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" mostra os projectos desenvolvidos pela Porto Vivo, SRU, nomeadamente de Monitorização do Plano de Gestão e o Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO, Indústrias Criativas, JESSICA, Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2, Unidade de Gestão de Área Urbana, os Prémios IHRU e GUBBIO e as obras de Reabilitação Urbana e projectos para o Quarteirão das Cardosas.

local | cidade
UTAD | Vila Real

data | hora
Até 22 de Novembro de 2010

organização
UTAD | Porto Vivo, SRU

mais informações



COLÓQUIO "A VIII REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA"

local | data | hora
U. Autónoma Lisboa
10 de Novembro de 2010
18h30



CENTRO HISTÓRICO DO PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL EM EXPOSIÇÃO NA UTAD

local | data | hora
UTAD | Vila Real
Até 22 de Novembro de 2010



ABRIR A PORTA - CICLO DE CONFERÊNCIAS

local | data | hora
FBAUL
21 de Out. | 11 de Nov. de 2010
18h30



"ARTE E SOCIEDADE" - CICLO DE CONFERÊNCIAS

local | data | hora
FBAUL
27 de Outubro a 25 de Novembro de 2010

<http://dourosulacontece.blogspot.com/2010/11/exposicao-em-vila-real-sru-porto-vivo.html>

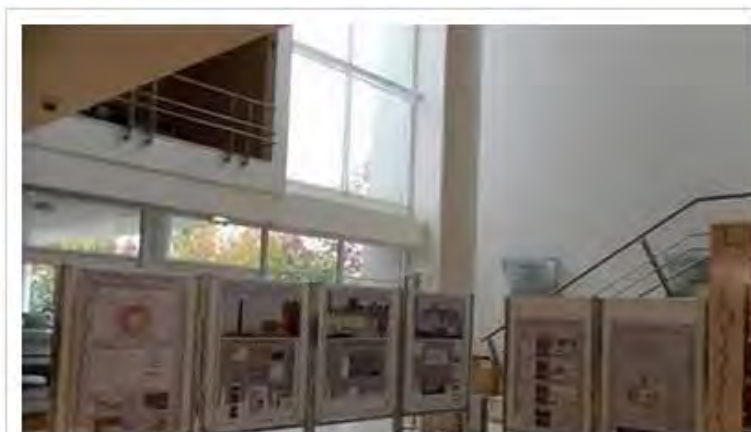
Segunda-feira, 8 de Novembro de 2010

Douro Sul Acontece

Sem Fronteiras "Todos os Amigos da Educação, Arte e Cultura"

Segunda-feira, 8 de Novembro de 2010

**Exposição em Vila Real - SRU Porto Vivo - Centro
Histórico do Porto**



<http://www.dodouropress.pt/>

Centro Histórico do Porto Património Mundial em exposição na UTAD




A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" encontra-se papente ao público até ao **dia 22 de Novembro**, no átrio da Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Esta exposição mostra os projectos desenvolvidos pela Porto Vivo, SRU, nomeadamente de Monitorização do Plano de Gestão e o Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO, Indústrias Criativas, JESSICA,

Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/ Flores_CH.2, Unidade de Gestão de Área Urbana, os Prémios IHRU e GUBBIO e as obras de Reabilitação Urbana e projectos para o Quarteirão das Cardosas.

[ver mais](#)



**press-net
do DOURO**
O jornal diário online ao serviço
da região/ ao serviço de todos

[Home](#) > [Última Hora](#)

No passado dia 9 de Novembro, pelas 10h00, a Porto Vivo, SRU realizou, no auditório da Biblioteca da Universidade, a apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e seu processo de Monitorização, bem como uma visita guiada à exposição com uma breve descrição dos projectos expostos.

Intervirão: o Arq.º Rui Ramos Loza (Administrador da Porto Vivo, SRU) para apresentação do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, a Dr.ª Beatriz Hierro Lopes e o Arq.º Giulia La Face (Técnicas da Porto Vivo, SRU), para apresentação do Processo de Monitorização do CHP, sendo a visita à exposição guiada e comentada pela Dr.ª Ana Paula Delgado, (Administradora da Porto Vivo, SRU)

<http://www.jornalaguarda.com/index.asp?idEdicao=360&id=19750&idSeccao=4918&Action=noticia>

Arquivo: Edição de 15-07-2010

The screenshot shows the homepage of the 'A GUARDA' website. At the top, there is a navigation bar with links: Fórum, Inquéritos, O Tempo, Agenda, Farmácias, Futebol, Classificados, Arquivo, Contactos, Assinaturas, and Ficha Técnica. Below this is the masthead with the title 'A GUARDA' in large red letters, followed by 'Semanário Católico Regionalista'. To the right of the masthead, it says 'Edição de 04-11-2010'. On the left side, there is a 'Secções' menu with options: Edição Actual, 1ª Página, Editorial, Geral, Actualidade, Diocese, Opinião, Economia, Entrevista, Destaque, Guarda, Juventude, Motores, Desporto, Cultura, Liturgia, Apontamento fotográfico, Regional, Sociedade, Galeria, and Num Só Clique. The main content area features a yellow banner for 'CAMPANHA Material de Escritório' and 'CASA VÉRITAS'. Below the banner, the article title is 'SECÇÃO: Cultura' and 'Exposição sobre Centro Histórico do Porto'. The article text describes an exhibition in Vila Nova de Foz Côa, organized by the Fozcoactiva, E.E.M., Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A. On the right side, there is a 'Utilidades' section with links: Tempo de leitura 1 m, Imprimir Artigo, Comentar Artigo, Enviar por Email, and Adicionar Favoritos. Below that is a 'Noticias Relacionadas' section.

Fórum Inquéritos O Tempo Agenda Farmácias Futebol Classificados Arquivo Contactos Assinaturas Ficha Técnica

A GUARDA

Semanário Católico Regionalista

Edição de 04-11-2010

CAMPANHA Material de Escritório *Tudo ao melhor preço*
CASA VÉRITAS R. Marquês de Pombal 55
6300-728 GUARDA

Arquivo: Edição de 15-07-2010

SECÇÃO: Cultura
Vila Nova de Foz Côa
Exposição sobre Centro Histórico do Porto

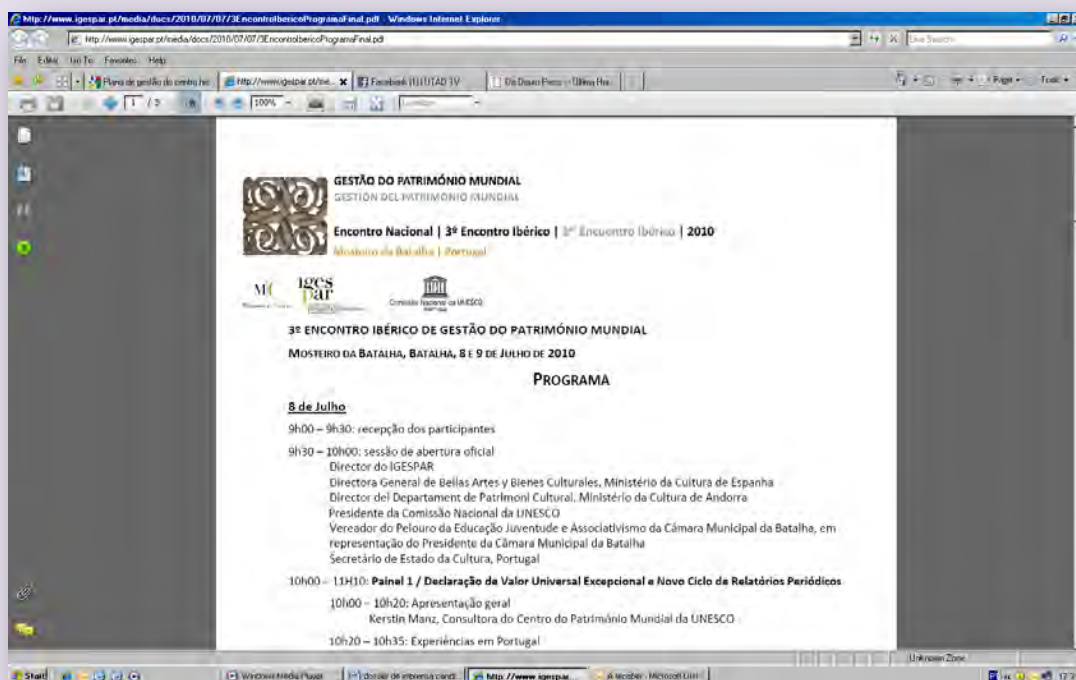
Está a decorrer em Vila Nova de Foz Côa, até 31 de Julho, uma "exposição itinerante" sobre "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto, Património da Humanidade".
A exposição pretende dar a conhecer a outras Cidades com Bens distinguidos com o estatuto Património Mundial, o Plano de Gestão e o seu Modelo de Monitorização.
A decorrer na Biblioteca Municipal, a exposição é organizada pela Fozcoactiva, E.E.M., Porto Vivo, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense, S.A.

Utilidades
Tempo de leitura 1 m
Imprimir Artigo
Comentar Artigo
Enviar por Email
Adicionar Favoritos

Noticias Relacionadas

<http://www.igespar.pt/media/docs/2010/07/07/3EncontroIbericoProgramaFinal.pdf>

internet site do igespar



Site da Porto Vivo, SRU

Dezembro de 2010

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DA PORTO VIVO, SRU NA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
2010-11-22



A exposição itinerante "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial", que vai ser inaugurada no dia 26 de Novembro de 2010, na Galeria de Exposições dos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Porto, poderá ser visitada até ao fim do mês de Janeiro de 2011.

Esta exposição esteve já exposta na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Foz Côa, no Paço dos Duques de Bragança em Guimarães, no Salão Imobiliário de Portugal (SIL), no Parque das Nações em Lisboa e na Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real

A exposição é constituída por um conjunto de 24 painéis alusivos a vários temas, nomeadamente Porto Vivo, SRU; JESSICA; Quarteirão Mouzinho da Silveira/ Flores – Menção honrosa do Prémio IHRU 2009 – Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Quarteirão das Cardosas; Unidade de Gestão de Área Urbana; Indústrias Criativas; Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e monitorização do mesmo; Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO e Prémio GUBBIO 2009.

2010-11-22

PORTO VIVO, SRU APRESENTA EXPOSIÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO



A exposição itinerante “Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial” poderá ser vista na Galeria de Exposições dos Paços do Concelho da Câmara Municipal do Porto, até ao fim do mês de Janeiro de 2011.

Os temas desta exposição são Porto Vivo, SRU; JESSICA; Quarteirão Mouzinho da Silveira/ Flores – Menção honrosa do Prémio IHRU 2009 – Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Quarteirão das Cardosas; Unidade de Gestão de Área Urbana; Indústrias Criativas; Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e monitorização do mesmo; Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO e Prémio GUBBIO 2009.

<http://www.cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/15577>

Site da câmara municipal do porto

PRESIDENTE 

AUTARQUIA 

CIDADE 

SERVIÇOS 

TURISMO 

ACESSO AO SITE

Utilizador

Palavra-Chave

Entrar »

Registar Recuperar

bav
baixão de
atendimento virtual

Tanto,
por isso damos

CÓDIGO REGULAMENTAR
do Município do Porto
Consulta online

URBANISMO

 **Exposição Itinerante da Porto Vivo, SRU patente nos Paços do Concelho**

O Presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Rio, inaugurou, na passada sexta-feira, a Exposição Itinerante da Porto Vivo, SRU, "Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial". A mostra pode ser visitada até ao fim do mês de Janeiro de 2011.



A exposição é constituída por um conjunto de 24 painéis alusivos a vários temas, nomeadamente Porto Vivo, SRU; JESSICA; Quarteirão Mouzinho da Silveira/ Flores - Menção honrosa do Prémio IHRU 2009 - Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Quarteirão das Cardosas; Unidade de Gestão de Área Urbana; Indústrias Criativas; Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e monitorização do mesmo; Sistema de Informação Geográfica GEOPORTO e Prémio GUBBIO 2009.

NOTÍCIAS

- Coesão Social
- Ambiente
- Cultura
- Animação e Desporto
- Economia e Negócios
- Conhecimento
- Habituação
- Internacional
- Junta Metropolitana do Porto
- Património
- Saúde
- Segurança e Protecção Civil
- Serviços directos do município e da cidade
- Transportes, acessibilidades e trânsito
- Urbanismo
- Outros
- Arquivo 2002/2005
- Arquivo 2005/2009
- Pesquisa de Notícias

Site da Porto Vivo, SRU

Dezembro de 2010

SEMINÁRIO "SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA"



No âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1 e da comemoração da classificação do Centro Histórico do Porto como Património Mundial pela UNESCO, a Porto Vivo, SRU organizou nos dias 5 e 6 de Dezembro de 2010, o Seminário "Sustentabilidade das Operações de Reabilitação Urbana".

No dia 5 de Dezembro de 2010 decorreu uma visita guiada pela Baixa e Centro Histórico do Porto bem como a apresentação do livro "Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial" e dos Guias de Percursos para crianças e para adultos, pelo Professor Doutor Luís Valente de Oliveira, na Igreja de S. Lourenço (Igreja dos Grilos).

A fechar a sessão oficial de abertura do seminário os presentes assistiram ao concerto de órgão ibérico, do organista Tiago Ferreira.

O seminário prosseguiu no dia 6 de Dezembro de 2010, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Na sessão de abertura foi apresentado o Guia "Reabilitação de Edifícios do Centro Histórico do Porto - Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental". À tarde, realizou-se outra sessão plenária, subordinada ao tema "Sustentabilidade Económica das Operações de Reabilitação Urbana".

De manhã e ao início da tarde realizaram-se sessões paralelas que abordaram os seguintes temas: "Adequabilidade das Soluções Projectuais – Salvar e Inovar" e "Da Paisagem Urbana à Paisagem Metropolitana", de manhã, "Condições Regulamentares – Contributos ou Constrangimentos?" e "Ecologia Urbana: Representações e Pessoas. a propósito do Morro da Sé", de tarde.

As apresentações realizadas estão disponíveis no "Saiba mais".

Saiba mais .:

PORTO VIVO, SRU ORGANIZOU SEMINÁRIO “SUSTENTABILIDADE DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA”

2010-12-07



A Porto Vivo, SRU, no âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, organizou, nos dias 5 e 6 de Dezembro, o Seminário “Sustentabilidade das Operações de Reabilitação Urbana”. Inserido no Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1, este seminário pretende abordar as questões relacionadas com a sustentabilidade das operações de reabilitação urbana.

No dia 5 de Dezembro, teve lugar uma visita guiada às intervenções em curso no âmbito do Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1. De seguida realizou-se, na Igreja de S. Lourenço, a sessão de apresentação, pelo Professor Doutor Luís Valente de Oliveira, do livro “Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial” e dos Guias de Percursos para crianças e adultos, elaborados no âmbito da acção de Comunicação e Promoção da candidatura Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial. A sessão de abertura oficial do seminário terminou com um concerto de órgão ibérico, pelo organista Tiago Ferreira.

O seminário prosseguiu no dia 6 de Dezembro, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Na sessão de abertura foi apresentado o Guia “Reabilitação de Edifícios do Centro

Histórico do Porto - Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental”. À tarde, realizou-se outra sessão plenária, subordinada ao tema “Sustentabilidade Económica das Operações de Reabilitação Urbana”.

De manhã e ao início da tarde realizaram-se sessões paralelas que abordaram os seguintes temas: “Adequabilidade das Soluções Projectuais – Salvar com Inovação” e “Da Paisagem Urbana à Paisagem Metropolitana”, de manhã, “Condições Regulamentares – Contributos ou Constrangimentos?” e “Ecologia Urbana: Representações e Pessoas. a propósito do Morro da Sé”, de tarde.

CONSULTE AS APRESENTAÇÕES AQUI

6 de Dezembro de 2010

8h30 - Recepção aos Participantes

9h00 - Sessão de Abertura

- Arlindo Cunha (Presidente do Conselho de Administração da Porto Vivo, SRU)

9h30 - Sessão Plenária

Moderador: Ana Paula Delgado (Administradora Executiva da Porto Vivo, SRU)

- **Apresentação do "Guia de Termos de Referência para o Desempenho Energético-Ambiental na Reabilitação do Centro Histórico do Porto"**
Contexto e Conteúdo Energético-Ambiental, Eduardo de Oliveira Fernandes (Presidente da AdEPorto)
Enquadramento na Reabilitação de Património Cultural, Paula Silva (Directora Regional da Cultura do Norte)
- 'Reabilitação Urbana na Baixa e no Centro Histórico do Porto', Rui Loza (Administrador da Porto Vivo, SRU)

11h00 - Intervalo

11h30 - Sessões Paralelas

Painel A (Sala do Infante) - Adequabilidade das Soluções Projectuais - Salvar com Inovação

Moderador: Paulo Valença (Porto Vivo, SRU)

- 'O Património já não é o que era', Jorge Costa (DRC-N)
- 'Renovação de Tecidos Urbanos - Reinterpretação e Obra Nova', Carlos Guimarães (FAUP)
- 'Da Utopia à Desutopia', Pedro Balonas
- 'Tecnologias em Trabalhos de Reabilitação - Conservadorismo ou Inovação?', Hipólito Sousa

Painel B (Sala D. Maria) - Da Paisagem Urbana à Paisagem Metropolitana

Moderador: João Carreira

- 'Espaço exterior nos interiores do Porto. Sobre o espaço verde da Paisagem Urbana Portuense',
Luís Guedes de Carvalho (Atelier do Beco da Bela Vista)
- 'Da Paisagem Urbana à Paisagem Metropolitana', Teresa Andresen (FCUP)

13h00 - Almoço Livre

14h30 - Sessões Paralelas

Painel C (Sala do Infante) - Condições Regulamentares - Contributos ou Constrangimentos?

Moderador: António Baptista (Porto Vivo,SRU)

- 'Criatividade VS Regulamentação', Adriana Floret, Rita Moura e Ivo Silva
- 'A Reabilitação do Edificado e a Segurança Contra Incêndio', Aidos Rocha
- 'A aplicação do Sistema de Certificação de Edifícios em Zonas Históricas: A Perspectiva do Projectista',
Vital Teixeira (AdEPorto) e Luis Graça

Painel D (Sala D. Maria) - Ecologia Urbana: Representações e Pessoas... a propósito do Morro da Sé'

Moderador: António M. Fonseca (FEP-UCP)

- 'O Poder das Representações', Lurdes Veríssimo (FEP-UCP)
- 'O Território Ecológico', Luís Fernandes (FPCE-UP)
- 'Juventude, Ócio e Espaço Urbano', Maria Carmo Carvalho (FEP-UCP)
- 'Envelhecer no Local', António M. Fonseca (FEP-UCP)
- 'Investigar Escutando as Pessoas', Mariana Barbosa (FEP-UCP)

16h00 - Intervalo

16h30 - Sessão Plenária: Sustentabilidade Económica das Operações de Reabilitação Urbana

Moderador: José Patricio Martins (Porto Vivo, SRU)

- 'Avaliação de Bens Imobiliários face ao seu Potencial para Reabilitação', Pedro Mestre
- 'O Investimento Imobiliário na Baixa do Porto', Alexandre Quintas (CT71, Alojamentos Turísticos)
- 'Reabilitação de Edifícios Antigos: Sustentabilidade, Economia e Património', João Appleton (A2P Consult - Estudos e Projectos, Lda)

18h00 - Sessão de Encerramento

2010-12-07

Site da aeiou

<http://aeiou.escape.pt/cartaz-exposicoes/valorizacao-e-gestao-do-centro-historico-do-porto-patrimonio-mundial:16-1201474>


Dezembro de 2010

escape [Definir como Homepage](#) / [Adicionar a Favoritos](#)

Newsletter [Adicionar à lista](#) / [Remover da lista](#) Login do Utilizador

HOME MUITO BOM ESCAPE TV CARTAZ RESTAURANTES ALOJAMENTOS TARDE E NOITE BLOGUES FÉRIA

Cinema Música Teatro Dança Exposições Televisão

 Exposições

Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial



Exposição
Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial

Seja o primeiro a comentar 

 **Não se esqueça! Adicione ao seu Guia**



Exposição itinerante constituída por um conjunto de 24 painéis alusivos a vários temas, nomeadamente Porto Vivo, SRU; JESSICA; Quarteirão Mouzinho da Silveira/ Flores - Menção honrosa do Prémio IHRU 2009 - Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2; Programa de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1; Quarteirão das Cardosas; Unidade de Gestão de Área Urbana; Indústrias Criativas; Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto e monitorização do mesmo; Sistema de Informação Geográfica.

2011

Site do Sítios e Memória

<http://sitiesmemorias.com/?pg=destaque&id=1>

Janeiro 2011

“SÍTIOS
E MEMÓ
RIAS

SOBRE NÓS

O QUE ANDAMOS A FAZER

HISTÓRIA DO MÊS

NOTÍCIAS

CONTACTE-NOS

LINKS

NOTÍCIAS

ROTEIRO PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL PASSO A PASSO

ROTEIRO PORTO PATRIMÓNIO MUNDIAL
PASSO A PASSO

ALDEIAS DE MEMÓRIA NOVAMENTE EM
DESTAQUE

APRESENTAÇÃO SITE COMÉRCIO VIVO
QUAL A SENSACÃO DE VIVER COM UM
QUADRO DA TITA COSTA?

ALDEIAS DE MEMÓRIA NA RTP E NA
ANTENA 1

ALDEIAS DE MEMÓRIA NOS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

EXPOSIÇÃO ALDEIAS DE MEMÓRIA

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO ALDEIAS DE
MEMÓRIA

ALDEIAS DE MEMÓRIA

COMÉRCIO VIVO

"RUAS DE PÉ - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
OS NOSSOS PROJECTOS

No âmbito do Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto - Património Mundial, da Porto Vivo, SRU - Soc. de Reabilitação da Baixa Portuense, a Sítios e Memórias desenvolveu os conteúdos, actividades e layout para o Roteiro "Porto Património Mundial passo a passo" que se divide em dois percursos pela cidade do Porto e que se destina a dois públicos, adultos e crianças entre os 9-15 anos.

A apresentação dos roteiros decorreu no passado dia 5 de Dezembro em simultâneo com a apresentação do livro "Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial". Os dois produtos foram elaborados no âmbito da acção de Comunicação e Promoção da candidatura Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial, e apresentados pelo Professor Doutor Luís Valente de Oliveira, na Igreja de S. Lourenço (Igreja dos Grilos).



Porto Património Mundial
passo a passo:
Da Praça dos Leões

Porto Património Mundial
passo a passo:
Da Praça dos Leões



Sítios e Memórias
su Facebook

Ti piace Sítios
e Memórias.

Site da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

► "RECEBER À MODA DO PORTO"

2011-01-07

- O Departamento de Turismo da Câmara Municipal do Porto organiza no próximo dia 12 de Janeiro de 2011, às 10h00, no Museu de Serralves, a primeira sessão do Programa "Vamos receber à Moda do Porto", na qual Porto Vivo, SRU irá colaborar através da realização de uma apresentação do Plano de Gestão bem como dos projectos desenvolvidos pela Porto Vivo, SRU.

- Consciente da influência que a qualidade do acolhimento assume na imagem da Cidade do Porto, o Departamento de Turismo da Câmara Municipal do Porto criou o Programa "Vamos receber à Moda do Porto", que, de uma forma transversal e progressiva, pretende melhorar a qualidade do acolhimento do sector turístico do Porto.

- Para tal, pretende-se a preparação de todas as pessoas que estão em contacto diário com o público visitante da Cidade, para responder às várias questões colocadas uma vez que o Porto e o Norte de Portugal têm evidenciado um crescimento da procura turística.

- Os destinatários deste Programa são estabelecimentos hoteleiros, restaurantes, postos de turismo, circuitos turísticos, táxis, polícia, equipamentos culturais e turísticos.

► 2011-01-07

« Anterior Seguinte »

Site da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

PORTO VIVO, SRU RECEBE VISITA DE ESTUDO

2011-01-25

Um grupo de professores e alunos da Pós-Graduação Cidades Sustentáveis, do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Universidade Nova de Lisboa, realiza, no dia 29 de Janeiro de 2011, uma visita à Porto Vivo, SRU.

O encontro está marcado na Casa do Infante, na Praça do Infante, onde o modelo de actuação da Porto Vivo, SRU bem como os Programas de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1 e do Eixo Mouzinho/ Flores_CH.2, a Unidade de Gestão de Área Urbana (UGAU) e o Plano de Gestão do Centro Histórico Património da Humanidade vão ser apresentados.

Ainda na Casa do Infante, o grupo irá realizar uma visita ao Circuito Museológico e à Sala Memórias do local. Para terminar, e depois de visitar as obras de reabilitação urbana do hotel, parque de estacionamento, praça e edificado do Quarteirão das Cardosas, o grupo poderá passear pela Feira Franca que se realizará no Palácio das Artes/ Fábrica de Talentos.

Site da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

▶ PORTO VIVO, SRU PARTICIPA NO ENCONTRO DE CIDADES PATRIMÔNIO MUNDIAL EM ESPANHA 2011-01-17

▶ O Grupo de Cidades Património da Humanidade de Espanha organiza nos próximos dias 19 e 20 de Janeiro de 2011 o encontro sobre Planos de Gestão de Cidades Património Mundial, no qual a Porto Vivo, SRU vai participar.

▶ O encontro terá lugar em Córdoba, Espanha, onde a Porto Vivo, SRU vai apresentar o Plano de Gestão e Monitorização do Centro Histórico do Porto.

2011-01-17

Newsletter da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

PORTO VIVO, SRU PARTILHA EXPERIÊNCIA DO PLANO DE GESTÃO DO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO COM CIDADES ESPAÑOLAS



As 13 cidades espanholas com centros históricos património mundial da UNESCO estiveram reunidas em Córdoba, Espanha, para determinarem os critérios a seguir para protegerem e gerirem os seus centros históricos. As jornadas da "Comisión de Urbanismo del Grupo de Ciudades Patrimonio de la Humanidad" tinham assim como objectivo elaborar as bases dos Planos de Gestão das 13 cidades espanholas, documento exigido pela UNESCO.

Neste sentido, as cidades do Porto e de Bordéus, França, participaram no encontro onde puderam transmitir a experiência da monitorização dos seus Planos de Gestão e da protecção do património edificado e cultural.

[Saiba mais sobre o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto aqui](#)

2

Conexión a internet: <http://www.diariocordoba.com>

DIARIO CÓRDOBA

Jueves, 20 de enero del 2011

TEMA DEL DÍA Urbanismo

REUNIÓN EN CÓRDOBA DE LAS CAPITALES DESIGNADAS PATRIMONIO DE LA HUMANIDAD

Trece ciudades deciden cómo proteger sus cascos históricos

|| Fijarán los criterios para elaborar un plan de gestión que preserve espacios y monumentos

|| El documento es una exigencia realizada por la Unesco que debe cumplirse antes del año 2014

RAMBA LENA
Investigadora especializada en
Córdoba

Las trece ciudades españolas que tienen un conjunto histórico declarado por la Unesco Patrimonio de la Humanidad, se reúnen en Córdoba durante dos días para establecer los criterios que seguirán para proteger su patrimonio. Las jornadas de la Comisión de Urbanismo del Grupo de Ciudades Patrimonio de la Humanidad, que está presidida por el Ayuntamiento de Córdoba, empezaron ayer e incluyen varias talleres en los que se ventilarán las bases para elaborar en cada una de ellas un plan de gestión, que exige la Unesco y que debe estar listo antes del 2014. Además, representantes de dos ciudades que cuentan ya con este documento, Oporto y Burdeos, aportan su experiencia. De esta forma, se dan los primeros pasos para redactar ese plan que, en el caso de Córdoba, podría estar listo "de aquí al año próximo o siguiente", según las previsiones del presidente de la Gerencia de Urbanismo, Francisco Tejeda, que fue el encargado de iniciar la sesión de ayer.

Tejeda aclaró que estos planes pretenden "definir cómo se gestionan y cómo se protege todo el entorno designado por la Unesco, así como los edificios que están dentro del mismo". La tarea no es fácil, ya que, "conviergen distintas administraciones y son zonas especiales que requieren un tratamiento especial". El documento llevará el carácter esencial en este aspecto, ya que, como recordó Tejeda, Córdoba dispone de un plan de protección del conjunto histórico y de un plan de accesibilidad al caso, además de otros de uso de la Corredera, "que incluyen sobre distintos aspectos relacionados con la zona declarada Patrimonio de la Humanidad, pero no existe un plan global", que es lo que se pretende elaborar ahora a partir del primer que resulta de la puesta en común de los participantes.



Al fondo, aspecto que presenta el nuevo centro de visitantes sin los edificios que lo cubrían.



Tejeda conversando con los participantes.

Ávila, Salamanca e Ibiza ya trabajan en la redacción del texto demandado

» Ávila, Salamanca e Ibiza ya están redactando su plan de gestión, aunque, tal y como indicó el responsable de la oficina del casco histórico de Córdoba, Pedro Caro, "no está aún claro el contenido final que deben tener los planes de España". Las reglas del juego que exigen de estas jornadas se remitirán al Ministerio de Cultura "para poder trabajar en esa línea", añadió. El documento irá "mucho más allá de un plan estratégico, ya que queremos llegar hasta dónde tocar y cómo gestionar el patrimonio, que es lo más complicado". Aunque aún es pronto para adelantar el contenido del plan, este incluirá criterios turísticos, comerciales, económicos y sociales.

EL AFUNTE

RAMBA
LENA

Más que papel

Elaborar un plan de gestión para preservar el conjunto histórico de Córdoba es una buena idea y viene bien de paso a la capitalidad europea a la que aspira. Lo que me preocupa es que se convierta en un documento más como otros tantos que se elaboran en los que se pierde tiempo y dinero y que, al final, no sirven para nada. Este ambicioso plan debería tener efectos prácticos que se perciban en el día a día de la ciudad y no ser un papel más.

Site da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

▶ “RECEBER À MODA DO PORTO” NO SEA LIFE 2011-01-17

▶ No dia 19 de Janeiro de 2011 terá lugar a segunda sessão do programa “Receber à Moda do Porto”, que terá como público-alvo colaboradores do Sea Life. A apresentação contará com a presença de duas instituições para além da Porto Vivo, SRU, o Departamento de Turismo da Câmara Municipal do Porto e a Esquadra de Turismo da PSP.

▶ A Porto Vivo, SRU irá apresentar o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial e o processo de Reabilitação Urbana, tal como na primeira sessão já realizada no passado dia 12 de Janeiro, que teve lugar no Museu de Serralves.

▶ 2011-01-17

Site da Porto Vivo, SRU

Janeiro 2011

▶ PORTO VIVO, SRU RECEBE VISITA DE ESTUDO

2011-01-25

- ▶ Um grupo de professores e alunos da Pós-Graduação Cidades Sustentáveis, do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Universidade Nova de Lisboa, realiza, no dia 29 de Janeiro de 2011, uma visita à Porto Vivo, SRU.

- ▶ O encontro está marcado na Casa do Infante, na Praça do Infante, onde o modelo de actuação da Porto Vivo, SRU bem como os Programas de Acção para a Reabilitação Urbana do Morro da Sé_CH.1 e do Eixo Mouzinho/Flores_CH.2, a Unidade de Gestão de Área Urbana (UGAU) e o Plano de Gestão do Centro Histórico Património da Humanidade vão ser apresentados.

- ▶ Ainda na Casa do Infante, o grupo irá realizar uma visita ao Circuito Museológico e à Sala Memórias do local. Para terminar, e depois de visitar as obras de reabilitação urbana do hotel, parque de estacionamento, praça e edifício do Quarteirão das Cardosas, o grupo poderá passear pela Feira Franca que se realizará no Palácio das Artes/Fábrica de Talentos.

▶
2011-01-25

Site da Porto Vivo, SRU

Fevereiro 2011

-
- ▶ PORTO VIVO, SRU CONTINUA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “VAMOS RECEBER À MODA DO PORTO” 2011-02-07
 - ▶ Estão já agendadas novas sessões da Porto Vivo, SRU no âmbito do programa do Departamento de Turismo da Câmara Municipal do Porto, “Receber à Moda do Porto”.
 - ▶ Assim, nos dias 9, 16, 22 e 23 de Fevereiro, a Porto Vivo, SRU irá apresentar o Plano de Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial e o processo de Reabilitação Urbana em curso na Baixa e Centro Histórico do Porto.
 - ▶ 2011-02-07
-

Site da Porto Vivo, SRU

Fevereiro 2011

(Disponível o terceiro volume do Plano de Gestão e o Manual de Monitorização, em duas línguas)

PLANO DE GESTÃO - VOLUME III

Anexo IV - Fichas de Inventário do Edificado



Anexo V - Fichas Azulejos



Anexo VI - Cartografia da Análise e Proposta



Mecanismos de Protecção



MANAGEMENT PLAN - VOLUME III

Survey of State of Conservation



Tiles Survey



Survey Maps -A3



Protection Laws



Valorização e Gestão do Centro Histórico do Porto Património Mundial - Manual de Monitorização



Historic Centre of Porto World Heritage - Monitoring Manual



